

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Estas duas graciosas raparigas, a da esquerda é americana e a da direita é francesa, apresentaram-se com os bustos envolvidos numa só blusa de duas frentes, num festival no Casino Francês de Nova York, para a escolha do mais belo «sweater» no mais escultural corpo. Um júri constituído por antigos combatentes americanos em França (e, portanto, conhecedores da tradicional escola francesa de elegância) não admitiu qualquer das concorrentes, mas distinguiu-as pela originalidade da sua apresentação.

Sinais de perigo!

A Repartição Internacional do Trabalho, na sua recente reunião, decidiu adoptar uma nova série de sinais convencionais para advertir de diversos perigos. A reprodução que a seguir fazemos dispensa mais ampla explanação.



Substancias explosivas



Substancias inflamáveis



Substancias tóxicas



Substancias corrosivas



Substancias radioactivas

O ministro da Marinha inaugurou hoje em Vizela

o novo quartel dos bombeiros

VIZELA, 28.—(Pelo telefone).—A Associação dos Bombeiros Voluntários festejou o seu 75.º aniversário, inaugurando um dos melhores quartéis de bombeiros do País, com uma ampla parada e excelente casa-escola.

Este grande melhoramento é devido em grande parte, ao ministro das Obras Públicas, que o subsidiou com 170 contos, ajuda conseguida pela valiosa interferência do sr. contra-almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que tem um acrisolado amor por esta corporação, e com ele têm cooperado os srs. ministros do Interior e do Exército, proclamados, há

muito, beneméritos da instituição. O resto foi conseguido pela recolha de dádivas entre a população e as entidades oficiais concelhias, a frente das quais está a Câmara de Guimarães, e o benemérito industrial João Pereira de Magalhães que já cedeu à instituição cerca de 70 mil escudos.

Para presidir à festa de hoje, deslocou-se aqui o sr. ministro da Marinha. Vinha acompanhado do seu ajudante, sr. comandante Guilherme Tomás e foi recebido, no lugar denominado Fundos, pelo governador civil de Braga, presidentes da Câmara local e da comissão concelhia da U. N., direcção dos bombeiros e delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses, etc.

Aquele membro do Governo, depois de cortar a fita simbólica que vedava a entrada no quartel, visitou este e presidiu, depois, a uma ses-

(Continua na última página)

A «maratona» do futebol português

Belenenses, 1—Sporting, 1

no mais importante encontro da jornada com que começou o campeonato nacional

Começou hoje o torneio mais popular do desporto português: o Campeonato Nacional de Futebol.

A grande competição tem este ano dois pormenores de fixar: um, de certo modo simpático, é o do regresso à prova do Vitória de Setúbal, a esforçada colectividade que há tantos anos trabalha pelo desporto; outro, o da estreia do Lusitano, de Évora, dinâmico clube alentejano, cuja presença vem valorizar, sem dúvida, o Campeonato Nacional.

As tropas do Cairo

redobram

o estado de alerta

CAIRO, 28.—O comandante militar do Cairo declarou esta noite o «estado de alerta» na capital egípcia, depois do Partido Wafd ter desafiado os novos dirigentes do Egipto.

As tropas destacadas para serviço de vigilância à emissora e a outros edifícios principais receberam ordem para usar capacetes de aço e ter as suas espingardas com baioneta armada.

Ontem, de manhã, carros blindados e de assalto reforçaram a Polícia no distrito da cidade-jardim do Cairo, onde o chefe do Wafd, Mustafá El Nahas, reuniu o executivo do partido. —(Reuter).

O ataque ao Wafd

CAIRO, 28.—O ministro de Estado egípcio, Fathy Radwan, denunciou hoje as «maquinações» e a «cobardia»

(Continua na última página)

Os concorrentes continuam a ser catorze, pondo em movimento, de Norte a Sul do País, os entusiastas do popular jogo da bola, que se contam por centenas de milhares. O Algarve, que possuiu já um campeão nacional de incontestável categoria, é que permanece afastado do torneio máximo.

O cartaz da primeira jornada, mesmo sem esquecer que na tarde de abertura da prova todos os encontros são de aguçar o apetite dos apaixonados do futebol fornece já alguns encontros de especial sabor... Em Lisboa, um Sporting-Belenenses, de enervar, logo de entrada, «leões» e «azuís». Aqui ao lado, no Estoril, o grupo da Costa do Sol abre a sua luta com o Lusitano, de Évora, prova de exame para os alentejanos que podia ter sido mais difícil.

Pelo País fora, o Vitória de Guimarães recebe, para começar, o embate do F. C. do Porto; na capital do Norte, o Boavista batia-se com os «leões» de Braga; na Covilhã, o Sporting da Serra agasalhava o Barreirense, que tinha, assim, uma primeira partida de algum cuidado; em Coimbra, os estudantes experimentavam forças com o Atlético; e finalmente, em Setúbal, o Vitória tinha, para festejar o seu regresso ao Campeonato, a visita do popular Benfica, encontro que levou ao campo dos Arcos uma verdadeira multidão, duplamente interessada no jogo da tarde.

Começou, pois, o grande Campeonato—e começaram as tardes de emoção, com as tradicionais manifestações de alegria ou de acatamento que o futebol acarreta sempre...

Sporting, 1-Belenenses, 1

Jogo no Estádio José Alvalade, com grande assistência, de apetite pronto para uma boa tarde de futebol. As equipas alinharam:

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Jesus Correia, Travaços, Martins, Albano e Rola.

Belenenses—Sério; Rocha e Henrique Silva; Amorim, Feliciano e Rebelo; Dimas, Castela, Viegas, Matateu e Martins.

Árbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Começado o encontro, os «leões» logo apareceram dentro da grande área belenense e aproveitaram uma hesitação de Feliciano, Rola, que surgiu a meio do terreno, dominou o esférico e rematou fora do alcance de Sério—mas contra o poste. Martins, na recarga, atirou a bola por cima da trave.

Gorado que foi este lance ingloriamente perdido pela equipa «leonina», o Belenenses atacou pela direita e Amorim, de posse do esférico, progrediu no terreno sem oposição e concluiu o lance com um remate raso e certo, que Gomes, tapado pelos seus «backs», não conseguiu defender. 1-0 para o Belenenses, a menos de dois minutos de jogo...

Feito o tento, o Sporting registou outro lance de perigo para as redes de Belém, que Martins desperdiçou, com a preocupação do remate, perdendo a oportunidade do empate.

O grupo do Lumiar forçou a seguir o andamento da partida; com o apoio decidido dos seus médios Barros e Juca, o jogo desenvolveu-se com constante perigo dentro do meio campo «azul», cuja meia-defesa e defesa travava luta ininterrupta com o ataque sportinguista.

(Continua na página central)

Traineira britânica

apresada em águas soviéticas

MOSCOVO, 28.—A embaixada britânica pagou hoje a multa de 300 rublos—cerca de 27 libras—imposta à traineira «Equerry», detida por um barco-patrolha soviético, em águas árticas, há uma semana.

Crê-se que a traineira foi libertada, depois de ter estado detida num porto do Norte da Rússia. A traineira foi acusada de pesca ilegal nas águas territoriais da costa russa no Mar de Barentz.

Além da multa de 300 rublos, um tribunal soviético ordenou que fosse apreendido o peixe pescado pela traineira.—(R.).

Outros resultados

Setúbal, 2-Benfica, 1
Barreirense, 3-Covilhã, 1
Porto, 1-Guimarães, 0
Lusitano, 1-Estoril, 0
Académica, 3-Atlético, 2
Braga, 2-Boavista, 1

Partiu para Goa

o agente-geral do Ultramar
No mesmo barco
seguiram materiais
para as exposições do centenário
de S. Francisco Xavier

A bordo do navio norueguês «Temeraire», partiu hoje para Goa o sr. dr. Leonel Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, que, como presidente da Comissão Executiva das Comemorações do IV Centenário do Falecimento de S. Francisco Xavier, vai dirigir pessoalmente os preparativos das referidas comemorações.

A despedida, no cais de Alcantara, comprou-se, além de numerosas pessoas de família e de amizade do sr. dr. Banha da Silva, os srs. coronel Pinho Cardoso, chefe do Gabinete do ministro do Ultramar, que representava o sr. comandante Sarmento Rodrigues; dr. Pamplo na Corte Real, secretário daquele membro do Governo; Manuel Gonçalves Monteiro, inspector superior das Alfândegas do Ultramar, comandante Albano de Oliveira, antigo governador de Macau; todo o funcionalismo da Agência Geral do Ultramar, representante da Associação Industrial Portuguesa, Manuel Lapa, etc.

A bordo do «Temeraire» seguiu também todo o material que se destina às exposições documentais e de arte que a Agência Geral do Ultramar levará a efeito por ocasião das comemorações.

Embarcou, igualmente, no mesmo navio, com destino à Índia Portuguesa, o material para a exposição industrial, que, por iniciativa do Ministério do Ultramar, a Associação Industrial Portuguesa organizou, para estar patente durante as mesmas comemorações. Além do material de decoração indispensável para armar a exposição, segundo planos elaborados por Bernardo Marques e Manuel Lapa, embarcaram ainda variadíssimos mostruários, que permitirão dar ao povo da Índia Portuguesa e aos visitantes que ali irão em Dezembro próximo, uma ideia completa do desenvolvimento económico do País, nomeadamente no campo industrial.

Dentro de poucas semanas, seguirão também para Goa o representante da Associação Industrial Portuguesa que orientou os trabalhos, o artista Manuel Lapa e quatro operários que procederão à montagem da exposição, que será, por certo, um interessante documentário das nossas possibilidades fabris.

2.ª tiragem

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Um movimentado aspecto do local da chegada

Fernando Madeira e S. A. Dafundo foram os vencedores da travessia do Tejo

Organizada pela Associação de Natação de Lisboa, disputou-se hoje, de manhã, no percurso tradicional da praia da Trafaria a Algas, mais uma travessia do Tejo a nado, prova que além de ser a mais antiga do calendário nacional, é, também, a mais espectacular e a que melhor serve a propaganda da modalidade.

A corrida teve o ambiente habitual—muitas dezenas de barcos acompanhantes e algumas centenas de pessoas a aguardar a chegada de frente do posto de vela do S. A. D.

O tempo esteve propício, descontando ligeira brisa de Nordeste, que a meio do rio se fazia sentir, prejudicando, em parte, a acção dos concorrentes.

Estavam inscritos cinquenta e dois nadadores, dos quais catorze faltaram à chamada. Dos trinta e oito que partiram, classificaram-se trinta e seis.

Fernando Madeira, do Sport Algés e Dafundo, repetindo a proeza do ano passado, foi o vencedor da prova, no tempo de 43 m. 46 s. Tomou o comando depois de percorridos os primeiros quinhentos metros e de então até final foi ganhando vantagem que, sobre a meta, se cifrou num avanço de 2 m. e 7 s. sobre o segundo classificado.

Depois dele, a ordem da chegada até ao décimo classificado foi a seguinte: 2.º, Eurico Perdigão, Algés, 46 m. 53,5 s.; 3.º, Jofre de Carvalho, Alhandra, 46 m. 55,5 s.; 4.º, António Carvalho, Alhandra, 47 m. 25 s.; 5.º, Daniel Veloso, Algés, 47 m. 32 s.; 6.º, Eduardo Barbeiro, Algés, 48 m. 59,9 s.; 7.º, Luís Naia, Benfca, 61 m. 0,3 s.; 8.º, Alfredo Filipe, Seimbra, 50 m. 5,5 s.; 9.º, Manuel Barbeiro, Algés, 50 m. 5,6 s.; 10.º, Manuel Pinhão, Alhandra, 51 m. 25 s.

O primeiro nadador junior a cortar a linha de chegada foi Daniel Veloso, do S. A. D., seguido de Manuel Barbeiro e Ezequiel Neves Santos, ambos também do S. A. D. e de Luís Herédia, do Estoril Praia.

O último classificado correu na categoria de «veterano» e beneficiou, por isso de um «handicap» de 10 minutos.

A única concorrente foi Regina Dinis Mendes, do S. A. D., que chegou em 22.º lugar no tempo de 1 h. 11 m. e 6 s.

Por equipas, classificou-se: 1.º, Algés, 2.º, Alhandra, 3.º, Seimbra, 4.º, Belenenses, 5.º, Estoril Praia.

FANTÔMAS

Esta incomparável obra policial da qual já se encontram publicados os 5 primeiros volumes será dentro em breve aumentada com o 6.º volume intitulado

«O POLICIA APACHE»

Em breve:

«Como falar em público e despertar interesse nos ouvintes»

3.º volume publicação em Portugal das obras filosóficas de DALE CARNEGIE

Um livro que todos devem ler

Pedidos a:

EDITORIAL DOIS CONTINENTES

Travessa do Loureiro, 3 (a Santa Marta)

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórris, etc.

GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

VER E CRER...

Os preços baratíssimos na antiga Ourivesaria MIGUEL A. FRAGA, LDA, LARGO MARTIM MONIZ Pavilhão dos Ourives, loja 18



O vencedor, Fernando Madeira

Provas de ténis

Campeonatos de Cascais

Nos «cours» da Parada, em Cascais, prosseguiram esta manhã os «Campeonatos de Cascais», cuja realização se ficou a dever à incansável actividade do presidente da Federação Portuguesa de Ténis, Joaquim Miguel de Serra e Moura.

O torneio tem decorrido com inegável interesse, tendo reunido elevado numero de concorrentes nas quatro provas.

Nos encontros desta manhã verificaram-se os seguintes resultados:

António Maia-Mafalda Belmonte v. Carlos Bettencourt-Teresa Pinto Basto por 6/1 e 6/3; David Cohen-Peggy Cohen v. F. Meirelles-Leonor Arnoso por 6/1 e 6/0; Marquês de Mendia-Maria José Avilez v. José Manuel Leitão-Maria Inês Leitão, por 6/1 e 7/5; João Caetano-H. Chaves v. Marquês de Mendia-António Leitão por 8/6 e 12/10.

A Emissora Nacional e o «Prémio Itália»

A bordo do paquete «Argentina», partiu para Roma onde, com o sr. Pedro Prado, chefe da Secção de Programas Musicais da Emissora Nacional, representará este organismo no «Prémio Itália», para as melhores obras literárias e musicais criadas especialmente para a Rádio, o sr. António Eça de Queirós, presidente da direcção da Emissora.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida numerosos amigos e muitos funcionários da E. N.

QUARTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO

CASINO ESTORIL

APRESENTA

em rigoroso exclusivo
e pela 1.ª vez em PORTUGAL
a vedeta francesa

JULIETTE GRECO

(Grande prémio do disco de 1952)

António Maria Lopes

Passa hoje o aniversário, o que gostosamente registamos, do nosso amigo sr. António Maria Lopes, importante industrial de Lisboa e Porto.

PUGILISMO

Júlio Martins

venceu folgadoamente

Recomeçaram ontem os combates de boxe, agora efectuados no Monte Estoril (Cruzreiro). Merecia a organização que o publico correspondesse à iniciativa, que foi levada a efeito com êxito técnico, pois os combates foram equilibrados e praticou-se pugilismo de valia.

Apareceu no «combate-fundo» o campeão nacional da categoria de médios, Julio Martins, que defrontou David Ferreira.

O campeão pesou 64 kg. e o seu adversário 66 kg. Arbitrou o sr. Henrique de Carvalho, e o combate dividiu-se em 6 assaltos de 3 minutos.

Esta luta agradou. Julio Martins «arrancou» uma vitória por pontos e, se tivesse insistido nas investidas, poderia ter sido fatal para David Ferreira. Nos dois primeiros «rounds» Ferreira parou com estoicismo os ataques do adversário, mas depois teve de ceder, perante um Julio Martins que se mostrou em boa condição física, atacando e dobrando com a direita e com a esquerda, a ponto de no 4.º assalto David Ferreira acusar os socos recebidos.

Outra peleja de bastante agrado foi a travada entre Francisco Santos (60,5 kg.) e Humberto Cruz (62 kg.). Arbitrou o sr. Henrique de Carvalho. Combate em 6 assaltos, de 3 minutos.

Devemos dizer que a luta foi travada com brilho, tanto da parte de Francisco Santos como do adversário. Santos mostra ter um gosto especial pela prática do pugilismo. Enérgico, combativo, possuidor de força de vontade viva, são as qualidades do esperançoso pugilista.

A vitória por pontos que lhe foi atribuída começou a merecê-la a partir do segundo assalto. Bom combate.

José Claudino Correia (Peiró), 55 kg., defrontou Fernando Gonçalves (Sota), 53 kg. O sr. Henrique de Carvalho arbitrou também este combate. A decisão foi de «match-nulo», numa luta bem disputada, em 6 assaltos de 3 minutos.

O nulo foi bem atribuído. A generosidade dos dois pugilistas foi bem patente. Sota pareceu-nos recuar o adversário, após a sua «fúria», esquivando bem mas atacando menos.

Os dois combates preliminares foram disputados entre José Pedro (do Andorinhas) e Jorge Pereira (do Glória) e Raul Melro (do Glória) e Alfredo Dias (do Andorinhas).

No primeiro combate, a vitória foi adjudicada por pontos a Jorge Pereira, do Glória. No segundo, Alfredo Dias derrotou, também por pontos, Raul Melro.

Em resumo: boa sessão, mal acompanhada pelo publico. Recordemos que o tempo deve ter contribuído para a ausência dos amadores do pugilismo.—M. F.

O regresso de Tafoi

Depois do combate entre Jorge Tafoi e Julio Martins, nunca mais se ouviu falar no popular moçambicano. Acabamos de saber que Tafoi, após o seu fracasso com o actual campeão nacional dos leves, verificado em circunstâncias singulares, como todos se lembram, partiu para Madrid, onde esteve cerca de um mês, a treinar-se no ginásio do antigo campeão Inácio Ara, e regressou há três semanas a Lisboa, onde foi entregue aos cuidados de Chagny, preparador de Julio Neves, o grande campeão nacional dos meios pesados, brilhante vencedor de Ritter.

Estamos agora informados de que Tafoi vai reaparecer em breve, talvez ainda este mês, falando-se nos franceses Mounier e Archambault, como seus prováveis adversários.

Esta sessão, diz-nos ainda o nosso informador, seria promovida pela «Bombox», no Pavilhão dos Desportos, verificada a irregularidade do tempo neste começo de Outono.

Inaugurou-se a pista de atletismo do F. C. do Porto

PORTO, 28—(Pelo telefone)—Alguns milhares de pessoas compareceram no estádio do F. C. Porto para assistir à inauguração da pista de cinza. Num torneio de atletismo, organizado para assinalar essa inauguração, tomaram parte Sporting, Benfca e F. C. Porto.

Depois do sr. Ivo de Araújo, secretário do clube, ter proferido algumas palavras alusivas ao melhoramento, procedeu-se à troca de galhardetes.

No torneio registaram-se os seguintes resultados:

110 metros barreiras—1.º, Natal dos Santos, Benfca, 17 s. e 3/10; 2.º, Fernando Romero, F. C. Porto, mesmo tempo; 3.º, Reis Pigmattelli, Sporting.

1.500 metros—1.º, Américo Guedelhas, Benfca, 4 m. e 11 s.; 2.º, António Pardo, Sporting; 3.º, Adriano Gomes.

Salto à vara—1.º, Carlos Costa, Benfca, 3,40 metros; 2.º, Jorge Amaral, F. C. Porto, 3,30 metros; 3.º, Martins Vieira, Benfca, 3,20 metros.

100 metros—1.º, Carlos Graça, Sporting, 11 s. e 4/10; 2.º, Faria dos Santos, Benfca, 11 s. e 5/10; 3.º, Rui Maia, Sporting.

Lançamento do disco—1.º, Manuel da Silva, Sporting, 40,10 metros; 2.º, António Tendo, F. C. Porto, 37,78 metros; 3.º, José Luis, Sporting, 34,50 metros.

3.000 metros—1.º, Filipe Luis, Sporting, 9 m. e 81 s.; 2.º, Armando Silva, Benfca, 9 m., 22 s. e 6/10; 3.º, José Araújo, Benfca.

400 metros—1.º, Natal dos Santos, Benfca, 52 s. e 8/10; 2.º, Jorge Abreu, Sporting, 52 s. e 9/10; 3.º, Donald Monteiro, Sporting.

Lançamento do peso—1.º, Manuel da Silva, Sporting, 13,31 metros; 2.º, José Galvão, Benfca; 3.º, António Tendo, F. C. Porto.

Salto em altura—1.º, Noronha Feio (Benfca) 1,75; 2.º, F. Perdigão (Porto) 1,70; 3.º, Miguel Andrade (Benfca) 1,65.

Dardo—1.º, João Ramalho (Sporting) 54,15; 2.º, Lopes Janet (Benfca) 48,60; 3.º, Arminho Costa (Porto) 48,13.

Estafeta 4X100—1.º, Sporting; 2.º, Benfca; 3.º, Porto.

A pontuação geral deste torneio triangular foi a seguinte:

1.º, Benfca, 90,5; 2.º, Sporting, 80,5; 3.º, Porto, 50 pontos.

Ao Benfca foi entregue uma taça com o nome do F. C. Porto.

BASQUETEBOL

«Os Combatentes» inaugurou hoje o seu campo de basquetebol

O Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», repartindo, desde há muitos anos, a sua intensa e louvável acção pelo recreio e pelo desporto, procedeu esta manhã à inauguração do seu parque desportivo, na Rua Possidónio da Silva—cerca da sua sede.

O acontecimento registou-se num período de euforia para a simpática colectividade, que passa o seu 46.º aniversário.

Lisboa possui desde hoje mais um magnifico campo de basquetebol, que reflete a dedicação e quanto pode a boa vontade dos dirigentes e sócios de «Os Combatentes», pois o recinto reúne as melhores condições para a realização de encontros da modalidade.

O basquetebol teve hoje uma excelente jornada de propaganda, podendo muito bem ser que tenha conquistado novos adeptos, pois o G. D. E. «Os Combatentes» com o festival desta manhã alvoreçou o seu bairro. As portas foram franqueadas ao publico, que pôde ver em acção algumas das melhores e mais populares equipas lisboetas, visto que deram a sua adesão os seguintes clubes: Campo de Ourique, Algés e Dafundo, Belenenses, Atlético e Benfca, além do próprio «Combatentes».

O sr. director-geral dos Desportos visitou as novas instalações do clube e presidiu ao festival, que decorreu sempre com muito entusiasmo. Assistiram os srs. Jaime Franco, Raul Esteves dos Santos e um representante da Camara Municipal de Lisboa.

As três partidas de basquetebol, disputadas com muita animação e permitindo a primeira apresentação dos grupos do Belenenses e do Benfca, na temporada que ora se iniciou, forneceram os seguintes resultados:

«Combatentes» venceu Campo de Ourique por 31-23; Algés e Dafundo venceu Belenenses por 24-20; e Atlético venceu o Benfca por 36-30.

A Mariazinha

Cafés - Chás - Farinhas
Cevadas - Chocolate
Cacau - Pudins
Flocos de Aveia

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Carta de Condução

Pode obtê-la por um processo muito económico. Telef. 43678.

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

RUA MARQUES DA SILVA 79 — Telef. 5 0182

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — LINGUAS — KINDERGARTEN—GINASTICA INFANTIL — PATINAGEM — PIANO — NATACAO — LEÇOES DE CHOSES
GARANTE-SE EM ABSOLUTO UM BOM ENSINO

Os delegados ao congresso urbanístico fizeram hoje diversas excursões

Os delegados ao 21.º Congresso da Federação Internacional da Habitação e do Urbanismo realizaram hoje diversas excursões, tendo grande parte deles visitado, no Entroncamento, dois bairros em construção: um, de 102 casas, quase concluído, destinado à classe média, que terá o nome do dr. Oliveira Salazar, e o outro de 120 casas, para a classe pobre, que se chamará engenheiro José Frederico Ulrich.

Um chá na Caparica

COSTA DA CAPARICA, 28.—(Pelo telefone).—Esta tarde, a Câmara Municipal de Almada oferece, no convento dos Capuchos, um chá em honra de numerosos congressistas da Habitação e do Urbanismo, que serão aguardados pelo presidente e pelo vice-presidente do Município e por toda a verenação.

Em Évora

EVORA, 28.—(Pelo telefone).—Em comboio especial, chegaram a esta cidade numerosos congressistas da Habitação e do Urbanismo.

Na gare do caminho de ferro local compareceram para os receber, além do chefe do distrito, sr. José Felix Mira, e do presidente da municipalidade eborense, sr. dr. João Luis Vieira da Silva, os directores dos Monumentos Nacionais, dos edifícios do Sul e da Direcção de Estradas, sr. architecto Couto e engenheiros Reis Pereira e Pinto Basto, respectivamente, e, ainda, o chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Évora, sr. engenheiro Alfeu de Almeida.

Feitos os cumprimentos protocolares, os congressistas e as autoridades tomaram vários autocarros, seguindo em direcção à Zona de Urbanização n.º 1, desta cidade, que visitaram. Depois, acompanhados pelas entidades locais, visitaram os principais monumentos e obras de arte. Findas as visitas, foi-lhes oferecido um almoço no Palácio de D. Manuel, no Jardim Público, pela Câmara Municipal, durante o qual foram saudados pelo presidente do Município e por outros oradores. A Comissão Municipal de Turismo ofereceu a todos o «Guia de Évora», em francês e português, além de uma colecção valiosa de postais ilustrados em envelopes com as armas da cidade.

Terminado o almoço, os congressistas visitaram a igreja de S. Brás, a caminho da estação ferroviária onde embarcaram com rumo a Vila Viçosa para visitarem o Palácio Ducal e regressarem, depois, a Lisboa.

Em Tomar

TOMAR, 28. (Pelo telefone).—Em autocarro, chegaram hoje a esta cidade 60 delegados estrangeiros ao Congresso de Urbanismo, os quais foram cumprimentados pelo presidente do Município, sr. major Fernando Oliveira, em nome da cidade.

Seguiram depois em visita à barragem de Castelo do Bode e, no regresso, almoçaram nesta cidade. Durante a refeição presenciaram uma interessante exibição do grupo folclórico desta região e ouviram um concerto pela filarmónica Gualdim Pais.

Visitaram depois o convento de Cristo e a mata—que lhes mereceram os melhores elogios—após o que seguiram para Fátima.

A excursão de amanhã

Os congressistas seguirão amanhã, às 8 horas, da estação do Rossio, numa excursão ao Centro e ao Norte do País, que durará até ao dia 2 de Outubro.

OS CONGRESSISTAS DA P. M. S.

visitaram o Instituto Português de Oncologia

As 9 horas chegaram ao Instituto Português de Oncologia dois grandes autocarros com delegados à reunião da Comissão Regional da Europa da Organização Mundial da Saúde, que ontem terminou os seus trabalhos.

Aguardavam-nos ali os srs. professores Francisco Gentil, presidente da comissão directora, e Lima Basto, vogal da mesma comissão, dr. Joaquim Botelho, administrador, e diversos clínicos que prestam ali serviço, que os acompanharam, numa visita, que demorou cerca de três horas, às diversas instalações do Instituto, à Escola Técnica de Enfermeiras e ao Pavilhão de Rádio, tendo todos manifestado a sua excelente impressão acerca das instalações e da organização dos serviços.

Dali, os delegados seguiram para Belém, onde visitaram o Museu dos Coches, e o Estoril, onde almoçaram, depois do que deram um passeio a Cascais e a Sintra.

Colégios de Nun'Alvares

— DE —

TOMAR

(Masculino e Feminino)

Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos. Muito bons resultados nos exames oficiais

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

MORTALMENTE ATROPELADO—Na sala de observações do Hospital de S. José, faleceu José da Conceição Sousa, de 39 anos, jornalista, que na Arruda dos Vinhos, donde era natural, foi ontem atropelado, quando seguia numa bicicleta.

VITIMA DE QUEDA MORTAL—Anteontem, deu uma queda em casa Felicidade de Sousa Gomes, moradora na Rua António Luis Inácio, n.º 4, cave. Faleceu hoje na sala de observações.

QUEM LHE FAZ O FUNERAL?—Faleceu no Hospital de S. José, onde aguarda que lhe façam o funeral, o cabouqueiro Luis Pimentel, de 46 anos, casado, natural de Soure e que, ao ser internado, declarou residir em Alenquer, na Rua de Triana, n.º 72, onde não é conhecido.

NATURISMO

Amanhã, às 21 e 30, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturologia, na Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, mais uma sessão da série «Em louvor da fruta», na qual os srs. Luciano Silva e António Cardoso, respectivamente vice-presidente e primeiro secretário e outros oradores falarão das oleaginosas, do seu valor nutritivo, higiénico e curativo, de compatibilidades, etc. Aos assistentes serão distribuídas castanhas do Maranhão, bem como caju e outros frutos oleaginosos.

MATADOURO MUNICIPAL

O médico-veterinário dr. António da Cruz Bonito solicitou do Município, em cujo Matadouro presta serviço, um inquérito. Foi-lhe porém respondido não haver fundamento para tal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Estão marcados bailes para esta noite na sede da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e no Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903.

Governador de S. Tomé

Teye a atenção, que registamos com os nossos agradecimentos, de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida, o sr. major Carlos de Sousa Gorgulho, governador de S. Tomé e Príncipe, que vai seguir a retomar o seu posto.

Pretende-se promover a fusão de 51 colectividades regionalistas de Coimbra actualmente existentes em Lisboa

Nada menos de 51 colectividades de gente do distrito de Coimbra existem em Lisboa!

Além da Casa do Distrito de Coimbra, vivem na capital as seguintes agremiações: Casas da Comarca de Arganil, da Pampilhosa da Serra, do Concelho de Poiares, dos Tabuenses e Regional de Vinhó; Ligas Regionais Tabuense, Cojense, Pampilhonense e dos Amigos de Cojães; Ligas de Melhoramentos da Portela do Fojo, de Carvalho, de Malhada da Serra e da Freguesia de Feijão; Comissão Regional Sangrense; Comissões de Melhoramentos da Freguesia de Pombal, de Mourisca, da Freguesia de Sarzeda, de Ceiroquinho, de Pardielos, da Freguesia de Benfite, de Monte Redondo, de Salgueiro, de Valbona, de Monte Frio, de Adela, do Pizão, de Serpins, de Sobral Gordo, de Mega Cimeira, do Meio e Fundeira, das 4 Povoações Unidas, do Povo do Carvoeiro, das Aldeias de Alvares, da Póvoa, de Simantorta, do Machão da Telhada e Povoações Limítrofes, de Pescanços, de Sobral de Baixo, da Freguesia do Cabril e de Cepos; União Regionalista da Freguesia de Teixeira, Progressivas do Comeal, do Barril d'Alva, do Sobral, do Valado, de Bouças e de Aldeia Fundeira; e Os Amigos da Figueira da Foz.

Como se compreenderá, duma tão grande divisão de esforços e de actividades, resulta que quase todos estes organismos têm uma vida precária, o que não aconteceria se todos se reunissem, arrandassem uma sede condigna e conjugassem a sua acção. E a convicção de que assim será levou a Casa do Distrito de Coimbra a promover um festival de confraternização entre os associados das 51 agremiações, que se realizou na Quinta do Portal Novo, na Estrada de Benfite, 442, junto da Azinhaga da Fonte, e que constou de provas desportivas, jogos, almoço, exibição de grupos folclóricos, variedade, baile, abrilhantado pela Orquestra Tabu e algumas palavras dos srs. Augusto Pimentel Pe-

trony e Joaquim Cardoso, que expuseram as vantagens de, mesmo que não desapareçam, pela fusão numa só, todas aquelas entidades coordenem e juntem os seus esforços, apoiando-se mutuamente para se conseguirem os melhoramentos locais necessários e para as obras culturais e de assistência.

Uma festa na colónia dos filhos dos sargentos para homenagear o tenente-coronel Chaby

Na Colónia de Férjas, que o Governo Militar de Lisboa instalou e mantém em Oeiras, efectuaram-se hoje, de manhã e de tarde, várias cerimónias de despedida dos actuais estagiários, 180 rapazes, filhos de sargentos do G. M. L. De manhã, na capela, foi celebrada missa de despedida pelo rev.º Agostinho, das Oficinas de S. José, que procedeu à comunhão geral dos estagiários. Estiveram presentes algumas famílias dos rapazes e o respectivo director, sr. tenente-coronel Carlos Chaby, além de outros oficiais ligados àquela obra.

Às 16 e 30, com a assistência de mais entidades oficiais, à frente das quais se destacava o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, realizou-se na 1.ª secção da Colónia, uma festa dedicada pelos estagiários aos seus pais e a todas as famílias dos sargentos da guarnição.

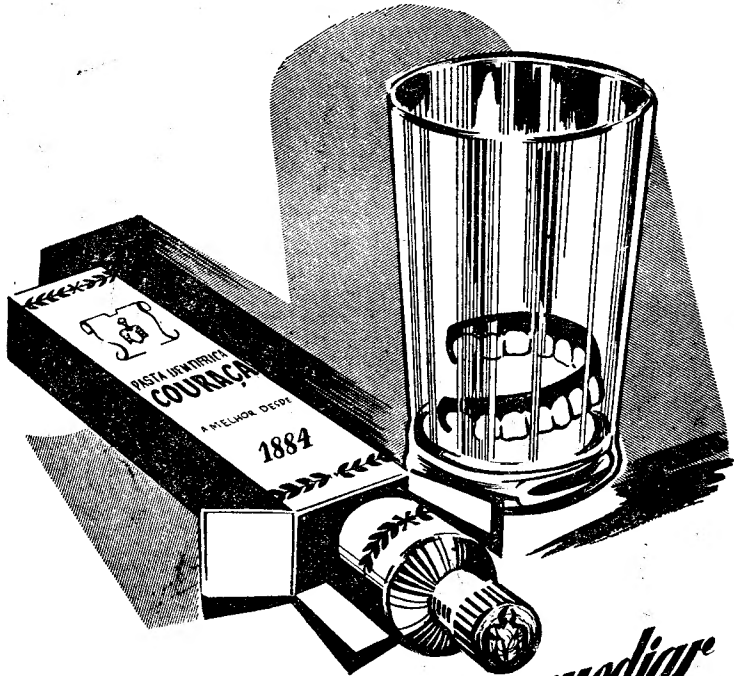
Pelos pequenos estagiários foi representada a peça intitulada «Cinco anos de colónia», da autoria do sr. tenente-coronel Carlos Chaby, sendo desempenhados vários números de música e de dança. Fez-se também ouvir com agrado o orfeão da colónia.

Terminada a parte recreativa, os estagiários promoveram uma significativa manifestação de despedida ao sr. tenente-coronel Carlos Chaby, que vai ser promovido ao posto imediato e colocado na guarnição militar do Porto.

Em nome dos seus colegas, o estagiário Carlos Alberto Couros, dirigiu ao director da colónia palavras de agradecimento e de reconhecimento pela forma amigável e dedicada como sempre os tratou, assim como aos estagiários dos turnos anteriores e, para lhe significar esse reconhecimento, fez-lhe entrega de uma artística pasta com as assinaturas de todos os estagiários, objectos de trabalhos manuais por eles executados e ainda uma salva de prata adquirida por subscrição entre todos os estagiários.

O sr. tenente-coronel Carlos Chaby, que fora surpreendido pelo gesto elegante dos rapazes, agradeceu a homenagem prestada.

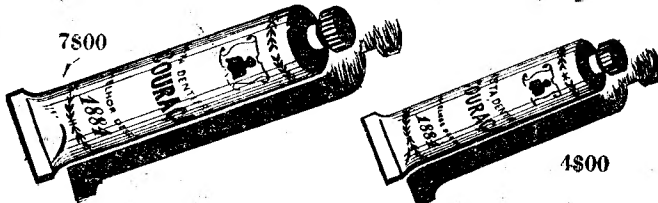
Amanhã, por convite do sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, a festa repete-se e será dedicada exclusivamente às altas patentes militares e comandantes das unidades do Governo Militar de Lisboa. Foram especialmente convidados os srs. ministro do Exército e subsecretário de Estado daquele departamento do Estado. Além da parte cultural haverá uma exposição de trabalhos manuais e uma distribuição de prémios.



Prevenir é melhor que remediar
A PASTA DENTÍFRICA COURAÇA
NÃO TEM PEDRA POMES

A pedra pomes risca o esmalte dos dentes, tornando necessário o uso da dentadura postiça. A pasta COURAÇA protege o esmalte dos dentes, e contém sabão especial para fazer uma limpeza perfeita da boca e dos dentes, conservando sempre um sabor fresco e agradável.

Confie à COURAÇA a saúde da sua boca



DESDE 1884, O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

EXTERNATO MARQUESA DE ALORNA

SEXO FEMININO — ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL

Recebem-se inscrições — Alameda das Linhas de Torres, (ao Campo Grande) 31 — Telef. 79-069



O MAIOR ÊXITO, EM SEGUROS, NO NOSSO PAÍS, OBTVE-O A IMPÉRIO COM O SEU "SEGURO DE CAÇADORES". COM ELE GARANTE A IMPÉRIO AS VIDAS DOS CAÇADORES PORTUGUESES.

CAÇA-SE SEGURO, SEGURO NA IMPÉRIO

COMPANHIA DE SEGUROS

IMPÉRIO

Filatelias

Outro lote de peças inteiras

O nosso presadíssimo amigo João José Baptista Ferreira Leão é não só um dos maiores colecionadores portugueses de selos de todo o Mundo, mas também um grande entusiasta do colecionamento de peças inteiras, a que tem dedicado várias crónicas desta secção.

Embora residindo parte do ano em Lisboa, é em Raimonda, Freixo, que ele possui a sua casa e a sua enorme colecção, que esperamos poder admirar na próxima Exposição Internacional de Lisboa, em Outubro de 1953.

Homem de dinheiro e, sobretudo, homem de bom gosto, ele leva a sua paixão filatélica ao ponto de editar uma revista, «Arte-Ilustrada», que gratuitamente distribui por todos os seus amigos e conhecidos.

E esta sua generosidade requintou-a ele agora, ao enviar-nos, nada menos do que doze lindos e valiosos sobrescritos inteiros, que resumidamente descrevemos:

1) — Pré-filatélico de Guimarães, 20 de porte, Dezembro de 1840; 2) — Pré-filatélico de Guimarães, 20 de porte, e Porto, Dezembro de 1851; 3) — Pré-filatélico de Guimarães, 29 de porte, Dezembro de 1840; 4) — Pré-filatélico de Guimarães, 20 de porte, e Porto, Dezembro de 1852; 5) — Carimbos Guimarães, 61, e Porto, 1857; 6) — Carimbos Guimarães, 61, e Porto, 1860; 7) — Carimbos Chaves e Porto, 1867; 8) — Carimbos Braga e Porto, 1853; 9) — Carimbos Régua e Porto, 1857; 10) — Carimbos Coimbra e Porto, 1857; 11) — Carimbos Lixa e Porto, 187; 12) — Schremschito da viagem do hidro-avião alemão DO-X, em que foi viajante de honra o almirante Gago Coutinho, resistido com selos Ceres no montante de 30880, carimbos do Porto, 27-1-935, e Flugschiff, 31-1-931.

Esta é a descrição sumária dos doze sobrescritos que gentilmente nos ofereceu João Ferreira Leão, e que tanto vieram enriquecer a nossa modesta colecção de peças inteiras, cada dia a despertar mais o interesse dos filatelistas de todo o Mundo. Haia em vista, como simples exemplo a locura americana dos sobrescritos do primeiro dia, de que acabamos de receber outra valiosa oferta de três dezenas, que talvez sirva de assunto para uma próxima crónica. — V. C.

Notícias várias

Também «Filatelia», secção filatélica do diário «Guardião», de Lourenço Marques, dirigida por Alfredo Dias, se referiu, em termos elogiosos, a esta secção do «Diário de Lisboa». Agradecemos.

— Por estar a exercer um alto cargo fora de Lisboa, o sr. eng.º Marcos Pereira, director-geral adjunto do Ministério da Economia, pediu a demissão do lugar de vice-presidente da direcção do Clube Filatélico de Portugal.

— A Federação Filatélica da Noruega deu também a sua adesão à Exposição Internacional de Lisboa de 1953.

— Está a tomar grande vulto o movimento em prol do aumento da massa associativa do Clube Filatélico de Portugal. O primeiro objectivo a aumentar a sua quota mensal para 100\$00 foi o ilustre filatelista sr. António J. Correia Junior, do Porto.

— Deve regressar por estes dias da Argentina o sr. Luis Candia Taveira, chefe dos Serviços Postais da Direcção-Geral do Fomento Ultramarino.

Catálogo Eládio

Recebemos o catálogo Eládio de Santos, 14.ª edição, para 1953. Acentuada a melhoria de aspecto gráfico, papel e gravuras, que nele se vem verificando nos dois últimos anos, o catálogo Eládio, de selos tipo e das principais variedades de Portugal, ilhas e Ultramar, caracterizado pela sua clareza e pela seriedade das suas citações, mantém os motivos de preferência de grande numero de coleccionadores portugueses.

O centenário de Cecil Rhodes

LOURENÇO MARQUES, 28 — Segundo informações para filatelistas dos serviços dos Correios da Rodésia do Sul, a emissão especial de selos comemorativa do centenário de Cecil Rhodes, será posta a circular em 15 de Abril de 1953, permanecendo em circulação até 15 de Outubro. Nesta data uma nova emissão de 14 selos, com cenas e paisagens rodésianas, será posta em circulação com carácter permanente. (Lusitania).

Responda quem souber

1) — Quem desenhou os selos comemorativos do 4.º Centenário da morte de Gil Vicente? 2) — Qual a entidade que dirige as emissões de selos do Ultramar português? 3) — O que é papel porcelana? 4) — Quem foi o gravador dos selos de D. Pedro V?

Respostas às perguntas anteriores

1) — O busto da primeira emissão de selos de D. Carlos foi gravado por Manuel Diogo Neto. 2) — O filatelista português recentemente falecido foi o conde da Folgosa. 3) — O busto de um presidente português, Carmona, figura em um dos selos da série brasileira comemorativa dos centenários. 4) — E' Timor a provincia ultramarina portuguesa que tem duas séries de selos com a sobrecarga «Libertação» (1947).

Rotary Clube de Lisboa

Como o mês de Setembro foi de cinco terças-feiras, não haverá, depois de amanhã, reunião do Rotary Clube de Lisboa.

O próximo almoço será em 7 de Outubro, na Casa do Alentejo, estando a palestra a cargo do antigo presidente do clube, sr. professor Augusto Salazar Leite.

Portinos e Estrangeiros

Atrás do reposteiro

Na hipótese de se confirmar a temporada da companhia Amélia Rey Coaço-Robles Monteiro no Teatro da Trindade será ali passado todo o repertório que foi representado na sua digressão pelas ilhas.

— O maestro Humberto Batalha está a organizar um conjunto de artistas de variedades para levar a efeito uma digressão aos Açores. Devem regressar depois de amanhã a Lisboa todos os artistas do Teatro do Povo.

— Na terça-feira devem começar no Teatro Maria Vitória, com todos os elementos que vão tomar parte no seu desempenho os ensaios da peça «Milagre na rua».

— A comédia «Uma visita que não bateu a porta», em ensaios no Teatro Variedades, só deverá ser estraiada na próxima semana.

— O empresário Rocha Brito regressou ontem ao Porto, para assistir à estreia da companhia folclórica brasileira.

— Faz hoje um ano que o actor Estevão Amante representou pela primeira vez, no Teatro da Trindade, a peça «João da Lua», que viria a ser a última que representou em Lisboa.

— E' ensaiador e director de cena da companhia de comédias do Teatro Apolo o actor Alberto Reis.

— O corpo coral do Teatro de S. Carlos tem pronta de ensaios a ópera «Parsifal», que ali vai ser apresentada na temporada de ópera alemã.

— O empresário Vasco Morgado está a organizar o elenco que, no Teatro Monumental, vai representar a nova revista, ainda sem título, original de Aníbal Nazaré e António Cruz.

— A companhia do circo Vitória, de que faz parte os Irmãos Emilianos, foi contratada para realizar alguns espectáculos em Espanha.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanhadas, calção camisas, etc., pago bem e vamos a casa Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

TODAS AS NOITES ENTRE VIBRANTES APLAUSOS.

ISABEL COUZO triunfa no «MAXIME»

Uma nova sensação de beleza nos domínios da canção maliciosa

HA' UMA Vénus de carne e osso, alinhando no primeiro plano das atracções do «Maxime», que é um verdadeiro prémio de tentação a curiosidade dos que gostam de saborear alguns momentos de fascinante «glamour». Chama-se Isabel Couzo. E' uma rapariga incandescente de graça e inverosímil de capricho, de imaginação e de vibração, que sabe fazer da sua, onde brinca com as suas faculdades, um trono da luz e de dos seus encantos. A' sua carreira, plena de triunfos nos mais selectos «dancings» do país vizinho, junta, agora, o seu êxito no «Maxime», com os aplausos de quantos se sentem embriagados pela sua beleza e pela escuridão dos seus nervos. Isabel Couzo contagia os que a escutam.

Nela tudo fala, e tudo canta: a boca, os olhos e as mãos, quando empristam toda a malícia às suas delirantes canções. Isabel Couzo é uma vedeta que vive para a sua arte e para sua mãe. E' para ela que se publica a foto junta, com a certeza de lhe proporcionar uma grande e merecida alegria.



NA FEIRA POPULAR

A grande sala de visitas da capital onde todos se encontram e sentem maravilhados, vai receber, no seu ambiente de permanente alegria, mais alguns milhares de pessoas TODOS OS DIVERTIMENTOS EM FUNCIONAMENTO

CINEMA, ESPLENDIDOS RESTAURANTES E RETIROS, ESPLANADAS, CAFÉS, CERVEJARIAS, CASAS DE FARTURAS, etc.

QUATRO PAVILHÕES ENCANTADORES dos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE do MINISTÉRIO DA MARINHA do MINISTÉRIO DO ULTRAMAR e da CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA com sala de cinema gratuito

UMA EXPOSIÇÃO DE AVICULTURA Atracções por toda a parte — A verdadeira e inigualável alegria das multidões!

UM LUNA PARQUE QUE É UMA SEDUÇÃO DE TODOS QUANTOS O VISITAM E UM PRAZER QUE NÃO FINDA

ENTRADA UM ESCUDO DOMINGOS AGRADÁVEIS, DE TARDE E À NOITE, SÓ NA

FEIRA POPULAR

AMANHÃ: NOITE DOS FEIRANTES 10.000 sobrescritos-surpresa para os primeiros 10.000 compradores de bilhetes

O SR. MISTÉRIO COM UM CONTO DE REIS — A SR.ª MISTERIOSA COM 750\$00 E O SR. ENIGMA COM 500\$00 para quem os encontrar — BASTA PROCURA-LOS...

UM SORTEIO COM 10 PRÊMIOS 10 1.ª — UMA MÁQUINA DE COSTURA «HUSQVARNA» 2.ª — UMA BICICLETA «ATLANTIQUE» Mais 8 prémios de artigos utilitários

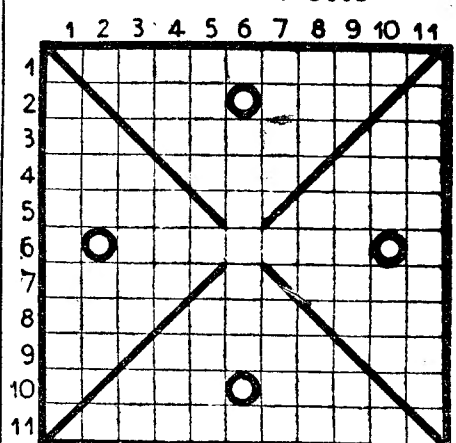
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÊNERO Casa de M. BEITEN COURT R Nova da Trindade, 26, 1.º T. 253 6

Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género. Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos

Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacos Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3603



HORIZONTAIS: 1—Transmitiriam. 2—Rilhe. Ferrô temperado. 3—Prefixo de negação. Mistarado. Nome de letra grega. 4—Em um Curso de água. Rasteiro. 5—Jovial. Pronome possessivo. 6—Limpidez. 7—Progenitores. Além disso. 8—Grito. Concede crédito. Chefe etíope. 9—Brinca. Prossiga. Incólume. 10—Maior. Flanco. 11—Gigantescas.

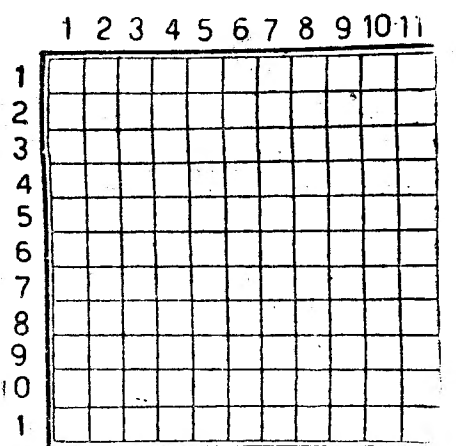
VERTICAIS: 1—Cidade da Indo-China, no extremo da península de Malaca. 2—Escalvada. Acolá. 3—Aspecto. Zarcão. Moenda. 4—Ruído. Gemidos. Lista. 5—Partir Cruel. 6—Grande ilha do Mediterrâneo. 7—Roo. Amarras. 8—Ergo. Possui. Pronome pessoal. 9—Preposição e artigo. Orar. Nesse lugar. 10—Acusado. Seguias. 11—Domínio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3602

HORIZONTAIS: 1—Celso. Trinar. 2—Areal. Urubu. 3—Ti. Lhana. Rã. 4—Agá. Ova. Ain. 5—Nice. Atro. 6—Are. Fie. 7—Pata. Sito. 8—Amo. Ena. Ara. 9—Lu. Adora. Ad. 10—Marie. Corvo. 11—Ariano. Assas.

VERTICAIS: 1—Cataná. Palma. 2—Erigi. Amuar. 3—Le. Acato. Ri. 4—Sal. Era. Ata. 5—Olho. Eden. 6—Avo. Ano. 7—Runa. Arca. 8—Ira. Ais. Aos. 9—Nu. Atea. Rs. 10—Abrir. Trava. 11—Ruano. Coados.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 617



HORIZONTAIS: 1—Atroador. 2—Slicato de cal e magnesia incombustível. 3—Símbolo do bário (quím.). Queimava-se. Nota de música. 4—Letra grega. Ribeira que concorre para a formação do Sorraia. Termo. 5—Ando para trás. Afastei. 6—Atmo fera. Caminhar para lá. 7—Aroma agradável. Passaro dentirostro. 8—Peça da espingarda. Rio da Rússia. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9—Freguesia do concelho de Oliveira de Azeite. Sacuda. Abreviatura de idem. 10—Acrecentara. 11—Dispores.

VERTICAIS: 1—Mesa de ourives. 2—Mesmo. Assim que 3—Em a. Termo. Símbolo químico da prata. 4—Magne natural. Larva das fêmeas dos animais. Nome de mulher. 5—Emblema de Baco. Primeiro nome do terrível chefe dos Outlaw no reinado de Ricardo Coração de Leão. 6—Rn (quím.). Derrotei. 7—Ligara. Ameaçador. 8—Fruta do conde. Dê mics. Estava. 9—Lago apertado. Cidade de Itália. Parecença. 10—54 romanos. Rihel. 11—Celebre general telhano vencedor dos Lacedemónios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 616

HORIZONTAIS: 1—Contubérnio. 2—Ora. Mês. Aer. 3—Neva. Puni. 4—Ela. Nas. 5—Ul. Ornar. VI. 6—Mar. Nus. Don. 7—Ar. Temas. Sá. 8—Sés. Lua. 9—Icy. Ael. 10—Aro. Cri. Aço. 11—So segarmes.

VERTICAIS: 1—Conuñcias. 2—Ore. Lar. Cró. 3—Nave. São. 4—Alo. Ter. 5—Um. Ar. nês. Cê. 6—Bem. Num. Erg. 7—E's. Nasal. Ja. 8—Par. Sua. 9—Naus. Atam. 10—Ien. Vós. Eco. 11—Originários.

CIGARRILHAS E CHARUTOS

KAREL I

MAIS SUAVES E AROMATIGOS

FEIRA DA LUZ

Hoje á noite, acaba a tradicional Feira da Luz, em frente ao edifício do Colégio Militar, que, durante o dia tem registado grande concorrência e muita animação.



PASSE HOJE O SEU DOMINGO

COM

MILU

a gentilíssima vedeta da revista de grande espectáculo e fantasia

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

A revista que está com tudo! Um grande elenco:

EUGENIO SALVADOR

MADALENA SOTTO

Santos Carvalho-Teresa Gomes
Craziela Mendes-Humberto
Madeira

ELGA LINÉ

e mais de 40 lindíssimas raparigas!

DUAS SESSÕES

às
20,30 e 22,45

NO

TEATRO AVENIDA

TEATRO MONUMENTAL

HOJE e todas as noites, às 21,45

LAURA ALVES

No seu grandioso triunfo, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASONA

SERIEIA DO MAR E DA TERRA

com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgílio Maciel, Sales Ribeiro, e Pisaní Burnay

VARIEDADES 2 SESSÕES

às 20,45 e às 23 horas

A sensacional e hilariante comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA

e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda da Oliveira, Henrique Santana, etc.



TEL. 730

HOJE — Sencional Programa
Os extraordinários bailarinos americanos
JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA
e a magnífica orquestra suíça
HAZY OSTERWALD

PREÇOS: No RESTAURANTE entrada 10\$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e no «Yacht-Club», consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas

TERÇA-FEIRA, 30
«MATINEE» EXTRAORDINÁRIA, no Salão de Cinema com as esplendidas VARIEDADES da noite

No «HALL» — Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»

O ÚNICO DANCING DA MODA

MAXIME

NOTAVEL PARADA DE ATRACÇÕES

SEMPRE EM TRIUNFO

OS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

LUISA Y MARIO

OUTRO GRANDE EXITO!

O notável conjunto

BALLET LUSITANO

em danças regionais

DESPEDIDA DA vedeta de baile

CARMELITA DE CORDOBA

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

A insinuante artista
ISABEL COUZO

MARLENE, LITA GONG, CARMELITA DE CORDOBA, MAY-IA ARANJUEZ

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

PRÓXIMA SEMANA:

SENSACIONAIS ESTREIAS



REABRE

ESTA SEMANA

NOVA GERENCIA

OLIMPIA CLUB

NO DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES ACENTUA-SE O EXITO DAS INSINUANTES ARTISTAS

HERMANAS

VITORIA DE LARACHE

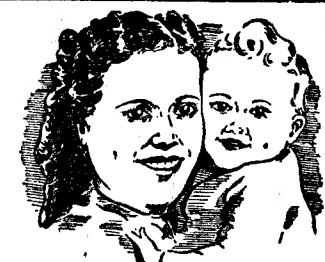
SANDOVAL

e MANOLITA DE ESPAÑA

ESTRELITA SANTERO - CARMEN UBILLA

ORQUESTRA OLIMPIA com a aplaudida vocalista BELLA MERY

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA O NOSSO DOS CONDES, 9 CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e O LINDO SILVA e outros artistas Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Cartas dos Cinemas

TIVOLI

Telef. 50595

A's 15-18,15-21,30

MULHERES MARCADAS

O drama das raparigas abandonadas nas ruas

com Paul Henreid e Catherine McLeod

Ar totalmente condicionado

A's 21,30 — 2. semana triunfal!

Um espectáculo grandioso!

Os filhos dos 3 mosqueteiros

(colorido) com Maureen O'Hara e Cornel Wilde

Todos os dias às 15,15-18,15-21,30

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

A's 15,15-18,15-21,30: Assinalável

êxito do emocionante technicolor

Carga de cavalaria

com Ronald Reagan e Rhonda Fleming

TEL. 55131

Hoje, às 21,30: O mais adorável e enternecedor filme

O PEQUENO LORDE

com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney

TELEFONE 2000

ODEON

2. semana triunfal da desopilante farsa de gargalhada

As 21 e 30

Tólo às do pedal

com Tólo, Isa Borzizza e Miss Itália

As 21 e 30

Pavilhão

Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00

A's 21,15 — PROGRAMA DUPLA

Português

As mil apoteoses de Ziegfeld

(Parque Mayer) e Muro de trevas

As 21,15

LIS

Maria Candelária

O PRINCEPE REBELDE

EDEN

Telef. 20768

A's 15,30-18,15-21,30: A vibrante obra dramática

A Dama de Espadas

com Anton Walbrook, Edith Evans e Yvonne Mitchell

SÃO JORGE

Plat. 54153-Pal. 54154

A's 15,15-18,15-21,30

ONDE OS ABUTRES NÃO VOAM

Um magnífico technicolor, com Anthony Steel e Dinah Sheridan

IMPÉRIO

Telef. Plateia, 55134. Balcoes, 55135.

A's 18,15 e 21,30

Falam as más línguas

Espirituosa comédia com Cary Grant e Jeanne Crain

CAPITOLIO

TEL. 27493

A's 21 e 30

FORMIDAVEL EXITO DO ESTU- PENDO FILME POLICIAL I.

O DENUNCIANTE

com Richard Widmark, Victor Mature e Brian Donlevy

TERRAÇO

Dois brilhantes filmes em reposição: «A MINHA FILHA JOY», com Edward Robinson e Peggy Cummings; e «O IDOLO CAIDO», com a famosa vedeta Michele Morgan

As 21,30 (Preços Populares)

TERRASSE

Más companhias

Id. 20917—As 21,15

REX

A terceira da direita

Id. 29656

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

CIUME

com RICHARD TODD

HA' ÓDIO NOS OLHOS DE

BOGART!



VEJA-O NO SEU MAIS VIOLENTO

PAPEL EM

MATAR OU NÃO MATAR?

QUARTA FEIRA NO

Grémio e Palácio

É um exclusivo da VITÓRIA FILME



E' já na noite de 2 de Outubro

que em Lisboa reaparece o ídolo português

Manuel dos Santos

ao lado dos ases de Sevilha e de Ronda

Manolo Gonzalez e Antonio Ordoñez

Antonio Ordoñez

e com touros de J. Infante da Camara

cavaleiro em praça, A. Ribeiro da Costa

e os Forcados Amadores de Lisboa

LUSO

Travessa da Queimada—Telefone 32889

Animador MODESTO MAIA

HOJE — NOITE LUSO-BRASILEIRA

com o conhecido artista

EDUARDO FUTRE

nas suas lindas modinhas e emboladas

EM FADOS: Natividade Pereira, Isabel Silva, Lilita Santos, Joaquim Gerales e Joaquim Silveirinha. CAN- COES por NOEMIA CRIS- TINA e o ás da boa dispo- sição Joaquim Cordeiro, Ca- marinha e Pedro Leal.

Entrada 5\$00

5.ª feira: DEOLINDA RODRIGUES

Café SALVATERRA

RUA DA BARROCA — Telefone 25676

Animador JOSÉ PEREIRA

Hoje can'am: Alice Magina, Cidalisa do Car- mo, Amélia Maria, António Pires, Fausto Ri- beiro, Mário Rocha, Fernanda Idália, António Couto e José Inácio.

Os jogos de hoje para o Campeonato

(Continuação da 1.ª página)

Apesar do assédio exercido pelos «leões», Sériu não foi obrigado a lances arriscados, devido à barreira formada pela defesa belenense. De vez em quando, graças a lançamentos de profundidade de Castela, os avançados de Belém conseguem chegar à zona de remate—mas as intervenções de Passos e de Pacheco foram essas tentativas.

A registar, o domínio exercido pelo Sporting e o facto de aos 25 minutos os «azuis» já terem sofrido mais de meia dúzia de «cantos».

Sempre em toada defensiva e com os interiores recuados, o Belenense consegue anular os esforços do adversário e só aos 39 minutos, na marcação de um «livre» próximo da grande área, os «leões» podem dar a sensação de forte perigo, num «shot» de Travaços que a barra devolve e que Sériu, apesar de tudo, consegue segurar.

O Sporting insiste sempre e no minuto seguinte Albano, ao aproveitar uma entrega de Barros, estabelece o empate. O jogo ganha mais entusiasmo—e passam os visitantes a apertar então mais ao ataque, forçando a defesa «leonina» a actividade intensa.

O Sporting, contudo, não se deixou inferiorizar. Houve mesmo duas fugas perigosas de Jesus Correia, aliás bem anuladas pela defesa adversária, e dois bons remates de Rola, a que Sériu correspondeu bem.

O intervalo foi assinalado com as equipas empatadas, 1-1.

Recomeçado o jogo, o Sporting continua a martelar o campo belenense, construindo, sucessivos lances de ataque e a culpar em apuros, repetidamente, a defesa «azul».

Deste assédio constante, mas improficuo, o Belenense vai-se saindo de modo airoso, tanto mais que os «leões» tiveram um período de jogo inferiorizado com a saída de Martins do terreno.

A equipa de Belém foi castigada, aos 6 minutos, com um «penalty», provocado pelo defesa Rocha—mas que Albano apontou à trave. Depois, com os dois «onzes» completos, o jogo entrou numa fase de ataques alternados, sendo no entanto os «leões» que se mantinham mais repetidamente no campo contrário.

O encontro foi decorrendo nesta toada. A partir dos vinte minutos, o Sporting, porém, joga de novo em domínio absoluto, mantendo-se os belenenses em bom combate, defendendo com unhas e dentes e anulando os lances que os «leões» constroem constantemente sobre a sua baliza.

Apesar do comando do jogo continuar acen-tuadamente a caber ao Sporting, registam-se contra-ataques do Belenense, aliás facilmente repelidos pela defesa «leonina».

O empate que se verificava ao intervalo subsistia, apesar das diversas ocasiões que os jogadores do Sporting desfrutaram para o desfazer.

Para o declinar do encontro, a equipa verde-branca manteve a sua vantagem territorial—como se manteve a energia dos defensores das redes belenenses, que fazia baralhar as jogadas. Apesar das situações criadas pelo Sporting, com repetida insistência, o resultado não alterou: Sporting, 1-Belenenses, 1.

V. de Setubal, 2-Benfica, 1

SETUBAL, 28 (Por linha telefónica directa)

—A cidade do Sado registou hoje um movimento desusado, pela visita do Benfica. Mais de uma dezena de autocarros e cerca de uma centena de automóveis, deslocaram-se para Setubal, além de terem sido organizados vários comboios, que trouxeram grande falange de apoio aos «encarnados».

O campo dos Arcos encheu-se completamente. Casa esgotada.

Quando a equipa do Vitória entrou no campo, a Sociedade Columbifila fez uma largada de pombos, manifestando assim o seu regozijo pelo regresso do clube à 1.ª Divisão.

Com as duas equipas alinhadas em frente à tribuna, Joaquim Bogalho e Mário Ledo, presidentes, respectivamente, do Benfica e do Vitória, acompanhados do representante da Federação, sr. Calça Ribeiro cumprimentaram-se, entregando o Vitória ao Benfica, doces regionais.

Os grupos alinharam: Vit. de Setubal—Baptista; Galaz e Graça; Vaz, Primo e Madaleno; Inácio, Soares, Fernandes, Nunes e Serra.

Benfica—Bastos; Jacinto e Artur; Moreira, Felix e Caiado; Mário Rui, Arsénio, Aguas, Vieira e Rogério.

Árbitro—Inocência Calabote, da A. F. Évora.

A bola de saída pertenceu ao Benfica, mas foram os setubalenses os primeiros a causar pânico, por uma entrada em falso de Felix, que obrigou Bastos a um mergulho para evitar que Nunes obtivesse o primeiro gol.

Estes primeiros cinco minutos foram de ascendência dos locais, tendo até o Benfica sofrido um «canto», que não resultou.

Os «encarnados» procuraram, por seu turno, aproximar-se das redes de Baptista, mas a defesa local, bem colocada, frustrou-lhe os intentos. Um ataque conduzido por Mário Rui foi desfeito por entrada oportuna de Graça, assim como outra incursão do mesmo jogador benfiquista não resultou, por Galaz ter jogado o cruzamento.

Com passagens compridas de uns para os outros, os setubalenses acercaram-se maior número de vezes da área benfiquista, iniciando a defesa lisboeta, que a todo o custo pretendia impedir os remates dos visitantes.

O domínio dos locais tornou-se acentuado, enquanto a linha atacante lisboeta não conseguia delinear uma avançada em jeito. E dada a maneira como se exibiam os sadinos, o prémio do seu esforço apareceu naturalmente. Aos 28 minutos, um centro bem medido de Soares foi bem rematado por Nunes e o Vitória passou a vencer por 1-0.

Caiado teve um remate às redes de Baptista, que Primo desviou para «cantos», que não resultou.

No reatamento o Vitória esteve prestes a aumentar a marca, mas Fernandes no momento oportuno faliu o remate. E com o jogo a desenrolar-se no meio campo dos visitantes, atingiu-se o intervalo, com o resultado de 1-0, a favor dos setubalenses.

Recomeçado o encontro, logo se verificou um «canto» contra os «encarnados», sem resultado. Caiado afastara a bola endossando-a a Vieira que progrediu no terreno e batendo Primo, rematou para estabelecer a igualdade (1-1).

Os locais acusaram o toque e os lisboetas passaram a movimentar-se melhor, especialmente o sector atacante, que invadia o meio campo do adversário, a pontos da defesa sadina, só atabalhoadamente se opor às defesas dos adversários.

Aos 13 minutos, Arsénio, com Graça à ilharga, rematou... a figura de Baptista. A passagem do quarto de hora o jogo repartia-se pelos dois meios campos, pertencendo, no entanto, a Baptista maior quinham de trabalho.

Os locais pareciam acusar o estorço despendido na primeira parte e o seu rendimento baixou. No entanto, o Benfica não se mostrava capaz de aproveitar as oportunidades, complicando as jogadas.

Inácio teve depois, um pontapé a meia altura, que proporcionou uma defesa segura de Bastos.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora as duas equipas esforçavam-se por modificar o resultado. Rogério, após um passe de Aguas perdeu ingloriamente o ensejo de elevar a marca, com um remate mal apontado.

A partir desse momento, os setubalenses organizaram-se melhor ao ataque e Inácio perdeu duas ocasiões de alvejar as redes com êxito.

O Barreirense fez o mel

Este jogador trocou com Fernandes e após uma jogada conduzida pela ala direita dos locais, o mesmo Inácio apontou imparavelmente o 2.º gol do Vitória. Iam decorridos 40 minutos.

Os ultimos minutos decorreram com os donos do campo a jogar ao ataque. E acabou: Vitória, 2—Benfica, 1.

Porto, 1-Guimarães, 0

GUIMARÃES, 28. (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo da Amorosa, perante numerosa assistência, sob a arbitragem de Costa Martins, do Porto. Os grupos alinharam:

V. Guimarães—Silva; Matias e Costa; Cesário, Cerqueira e José da Costa; Nuno, Rebelo, Caraca, Frankim e Mota.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Joaquim, Osvaldo e Albazini; Melo, Pedroto, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Embora nos primeiros momentos da partida ambos os contendores hajam posto na luta grande velocidade, nem Barrigana, nem Silva foram chamados a paradas difíceis.

Nos primeiros quinze minutos foi, efectivamente, o Porto, o conjunto que teve maior número de ataques; todavia, a equipa local fez alarde de maior utilidade pela forma como a tornou sempre mais perigosa.

Os quintetos dianteiros de ambos os grupos têm actuado diferentemente. Cesário tem mostrado de grande utilidade pela forma como serviu até então os companheiros da frente.

Na equipa visitante Melo distinguiu-se, dando seguimento a todas as entregas de Joaquim.

Aos 24 minutos, os portuenses estiveram prestes a sofrer um tento. Rebelo cruzou o esférico para Caraca, que lesto, e evitando a entrada de Barrigana, lançou Nuno que rematou, mas sem êxito, porque, no ultimo momento, Carvalhal ultrapassou o risco da baliza.

Passaram os locais a desfrutar de alguma vantagem territorial. Caraca e Rebelo destacavam-se. Mas, não obstante, o domínio que os locais exerceram no intervalo chegou com os grupos empatados a zero bolas.

Logo no começo da partida, o Porto procurou modificar o curso das operações. Pedroto, Monteiro da Costa e Melo enlearam com perigo a defesa contrária.

Aos 10 minutos, Barrigana, no entanto, foi obrigado a mergulhar aos pés de Caraca para evitar que este rematasse.

Aos 17 minutos, Albazini passou a bola a Joaquim que, rematando de longe, marcou o primeiro gol do encontro.

Os atacantes portuenses, muito embora com Melo magoado desde o reinício da partida, criaram situações embaraçosas para os visitantes.

Aos 39 minutos, Silva proporcionou a assistência a grande parada do encontro, a remate violentissimo de Vieira.

Nos derradeiros momentos os vimaranenses obrigam os visitantes a concederem três «cantos» consecutivos, mas sem resultados práticos. Assim, o jogo findou com a vitória do Porto, por 1-0.

Lusitano, 1-Estoril, 0

Jogo no campo da Amoreira. Assistência regular.

Estoril—Sebastião; Negrito e Alberto; Casiano, Eloi e Frade; Lourenço, Ernani II (ex-F. C. do Porto), Vinagre, Franco (ex-Corunha) e Ernani I.

Lusitano—Vital; Socio e Paixão; Madeira.

Aconselhamos todos os desportistas e não desportistas, que procurem os modelares serviços da secção de optica-médica da HAVANEZA EBORENSE—Evora—, a casa da especialidade que se impõe no nosso País pela colaboração que veio dar à ciência.

Vale e Paulo; Pepe, Di Paola, Patalino, Batalha e Duarte.

Árbitro: António Calheiros, de Lisboa.

Antes de começar o desafio, os dirigentes do grupo da Costa do Sol desceram ao terreno e ofereceram à direcção do Lusitano um bonito galhardete, lembrança dos estorilenses ao clube de Evora, para assinalar a estreia oficial dos «lusitanos» no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

De começo, o jogo fez-se de igual para igual, com ataques de um e outro lado, pertencendo, porém, aos da «casa» o primeiro momento de perigo, quando, aos sete minutos, numa incur-são pela d'reita, Lourenço disparou forte remate que embateu num defesa do Lusitano.

Os alentejanos responderam e pouco depois Batalha, isolado, após um primoroso centro de Pepe, atirou por cima da barra, fazendo, assim, o mais difícil...

Um «canto» cedido estes visitantes, que não deu resultado e eis estes ultimos a forçar o ataque, com algumas jogadas vistosas e o gol a vista mais do que uma vez. E aos 22 minutos, 1-0 para o Lusitano: Pepe centrou, Eloi não pôde ocorrer a travar a marcha da bola e Batalha, oportuno, atirou para o melhor sitio.

A jogada local não acusou o toque e atacou, por seu turno. Encontrou, todavia, forte resistência, principalmente em Vale, que auxiliava também os seus companheiros da frente. Estes movimentaram-se muito bem, atrapalhando os defensores do Estoril, mas fazendo-lhes o remate.

A toada de jogo, a meio hora, era de equilíbrio, mantendo-se nesse jeito pelo tempo for. Registaram-se, entretanto, algumas entradas de certo modo violentas de Socio e um lance de gol imminente, perdido por Pepe, que permitiu a entrada de Sebastião.

Batalha, que se magoou, trocou com Duarte, mas devemos registar que o conjunto, na frente, não deixou de prosseguir com evidente toada defensiva, tornando-se até intensivo o assédio às redes do guarda-estorilista, com os defesas a apoiarem o ataque.

Uma fuga perigosa, aos 40 minutos, iniciada por Ernani II, ia dando gol aos locais, mas Vital saiu a tempo permitindo que o marcador se mantivesse sem alteração ao intervalo: Lusitano, 1—Estoril, 0.

Ataques alternados, com mais insistência os dos locais, assinalaram o começo da segunda parte. Alguns dos lances finais ofereceram perigo, mas tudo foi salvo nos ultimos momentos, excepto aos 14 minutos, quando Ernani I introduziu, com a mão, a bola nas redes de Vital. O árbitro, como era de prever, não assinalou o tento.

O quarto de hora assinalou o fim da pressão do Estoril e o jogo passa a toada de equilíbrio, com leve ascendência dos visitantes, a exibirem bom futebol.

Em jeito superior, o Lusitano prosseguiu nos seus ataques e teve duas vezes o gol a vista, assim como aos 32 minutos o Estoril, na marcação de um «livre», assinalado como indirecto. O castigo foi apontado por Lourenço e a bola entrou imediatamente na baliza, não tendo, assim, validade o tento.

O jogo endureceu e alguns jogadores do Lusitano receberam tratamento.

O marcador não se alterou, e, no final, 1-0, para o Lusitano.

Barreirense, 3-Covilhã, 1

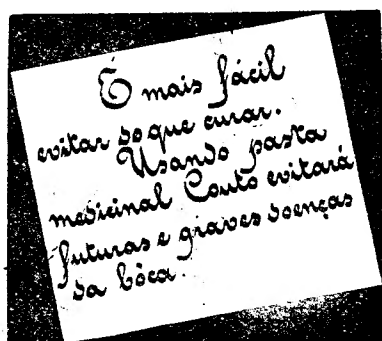
COVILHÃ, 28—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência.

Os grupos: Covilhã—António José; Helder e Frankim; Rosato, Mário Reis e Saraiva; Carlos Ferreira, Martin, Lorel, Tomé e Livramento.

Barreirense — Serrano; Reis e Rodrigues; Duarte, Silvino e Marques; Correia, Ricardo Vale, José Ferreira, Maia e Teixeira.

Árbitro: António Rodrigues Santos, de Lisboa.

O encontro iniciou-se com grande velocidade e o primeiro guarda-redes a intervir foi António José.



?

Faltam só 2 dias

COLÉGIO VALSASSINA

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
ENSINO PRIMARIO E LICEAL (3 ciclos)

Matriculas, sem multa, para as turmas em que haja vagas,
até 30 de Setembro

ABERTURA OFICIAL: 1 DE OUTUBRO
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR N.º 148 — Telef. 41035

ALLIANCE FRANÇAISE CURSOS DE FRANCÊS

As inscrições estão abertas de 15 a 30 de Setembro, na Rua Rodrigo da Fonseca, 62, rés-do-chão.

A partir de 1 de Outubro, nas suas novas instalações, na Rua Braamcamp, 11, 1.ª—Telefone 4 8806.

Se tem o seu seguro



Nacional de Futebol em todo o País

Por resultado da jornada

Aos 6 minutos o Barreirense sofreu dois golos que foram marcados por Carlos Ferreira. Tomé teve um grande remate fazendo a bola sair rente à barra.

Aos 13 minutos, Maia fez o primeiro golo por falta de Helder.

Os locais passaram a atacar com mais insistência mas a equipa barreirense não se deixou envolver.

Aos 18 minutos, o mesmo jogador barreirense marca a segunda bola, depois de ter driblado Saraiva.

Livramento, aos 20 minutos, atirou com força uma bola que a barra defendeu.

Com duas bolas a favor o Barreirense passou a ter um pouco mais de domínio.

Aos 22 minutos, o avançado-centro perde um golo certo por demorar o remate. Tomé, aos 23 minutos, sucede-lhe o mesmo.

Dos 40 aos 45 minutos a baliza barreirense foi muito asediada. E com um canto a favor do Covilhã terminou a primeira parte com 2-0 para o Barreirense.

Iniciado o segundo tempo o Covilhã ataca com impeto. Em frente da baliza barreirense deu-se uma colisão entre Rosato e Saraiva. Este esteve fora de jogo durante 6 minutos.

Aos 16 minutos, Faia, com culpas para António José que hesitou na saída da baliza, marcou o terceiro golo.

Aos 25 minutos, Livramento faz o primeiro golo da Covilhã.

No último quarto de hora o Covilhã atacou mais e o Barreirense, com defesa dura, defendeu bem o resultado, que ao fim do encontro era de 3-1 a favor do Barreirense.

Académica, 3-Atlético, 2

COIMBRA, (Por linha telefónica directa)—Jogo disputado no Estádio Municipal perante reduzida assistência. Os grupos alinharam:

Académica—Polleri; Curado e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Duarte, Neves Pires, Bentes, Eugénio e Diógenes.

Atlético—Ernesto; Abreu e Vitor Lopes; Gaspar, Barreiros e Germano; Legas, Demétrio, Ben David, A. Carneiro e Silva Pereira.

Arbitro: Luis Magalhães, de Lisboa. O jogo principiou praticamente pela marcação de um livre de canto contra o Atlético que nada resultou.

Aos 15 minutos os alcantarenses mostraram-se mais incisivos e Polleri entrou em acção por várias vezes, delas sustentando com segurança um potente remate de Demétrio. Foi este o momento mais perigoso registado durante este período de tempo.

Num contra-ataque conduzido por Neves Pires, Bentes, desmarcado recebeu o passe daquele jogador e tentou o golo. Ernesto, porém, frustrou-lhe as intenções.

CICLISMO

O Circuito da Malveira foi ganho por Onofre Tavares

O circuito da Malveira chamou aquela vila numeroso publico adepto do ciclismo, contando-se entre a assistência o sr. administrador do concelho e várias outras entidades em destaque.

A prova que teve um cunho especial pela forma como foi disputada, teve a assinalar a presença da popular artista de «acordeão», Eugénia Lima, que ofereceu também um objecto artístico para ser disputado nesta prova.

O vencedor da volta mais rápida foi Américo Raposo em 3,11; o corredor com maior numero de voltas, João Rebelo, com 4 voltas e o melhor trepador, Jerónimo Souto, distinguiram-se e foram justamente aplaudidos.

A classificação geral ficou estabelecida da seguinte maneira:

1.º, Onofre Tavares, Porto, 1 h., 44 m. e 12 s.; 2.º, Mário Fazzio, individual; 3.º, Maximiano Rola, Mabor; 4.º, Fernando Moreira de Sá, Porto; 5.º, Artur Lopes, Sporting; 6.º, Jerónimo Souto, Mabor; 7.º, Julio Mourão, Sporting; 8.º, Inácio Ramos, Loulé; João Rebelo, individual; 10.º, António Maria, Sangalhos, todos com o tempo do vencedor.

11.º, João Marcelino, Arroios; 12.º, Edmundo Louro, Sangalhos; 13.º, Eduardo Nicolau, Sporting, todos com 1 h., 45 m. e 45 s. 14.º, Tulio Pereira, Malveira, o veterano apaixonado do ciclismo.

Por equipas: 1.º, Porto, Taça C. M. de Mafra; 2.º, Mabor, Taça Larangina e Taça C. S. Comércio e Industria; 3.º, Sporting, Taça Governador Civil de Lisboa; 4.º, Sangalhos, Taça C. S. Império.

O corredor individual, Américo Raposo, ganhou a Taça Ourivesaria Dinis, da Malveira.

Ouro e Prata Está a Baixar!...

VALORIZA

o seu dinheiro comprando Ouro, Pratas, Jóias e Relógios, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Aos 31 minutos, após reacção dos estudantes, Duarte apontou o primeiro golo do encontro aproveitando um passe de Bentes.

Aos 40 minutos, o jogo ficou empatado. Depois de um centro de Legas, Ben David, de cabeça, fez o golo.

Na jogada seguinte, Duarte colocou o marcador em 2-1 para os estudantes.

E com este resultado chegou-se ao final da primeira parte.

Depois do descanso, são os estudantes quem insiste no ataque. E o seu 3.º golo não se faz esperar. Aos 10 minutos, Duarte marcou um canto e Bentes, por entre um aglomerado de jogadores, despede um remate a contar.

Aos 15 minutos, Wilson, numa jogada infeliz, oferece o segundo golo dos lisboetas e o resultado passa a ser de 3-2.

A despeito de todos os esforços dos visitantes o resultado não sofreu modificação: Académica, 3-Atlético, 2.

Braga, 2-Boavista, 1

PORTO, 28—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «Eng. Mascarenhas» com razoável assistência. Os grupos alinharam:

Boavista—Mota Soares e Guizanda; Fernando, António Calado e Serafim; Roman, Alcino, Mascarenhas (ex-Benfica), Rubio e Manero (ex-Benfica).

Braga—Cisário; Palmeira e Abel; Antunes, António Marques e José Maria (ex-União de Montemor); Baptista, Gabriel (ex-Leixões), Vital (ex-F. C. Porto), Elói e Joaquim.

Arbitro—José Serandeses, de Lisboa.

A partida iniciou-se dum certo modo favorável aos bracarenses, obrigando a defesa do Boavista a ceder «cantos».

Os axadrezados responderam de pronto, mas o lance não foi aproveitado por Mascarenhas e o remate saiu ao lado, acontecendo o mesmo a Rubio, pouco depois. O domínio manteve-se por algum tempo, contudo, os avançados não corresponderam perdendo ocasiões magníficas de fazer funcionar o marcador.

Uma situação perigosa, causada por António Marques, quando pretendia passar a bola ao seu guarda-redes, foi evitada por um companheiro da defesa que se antecipou a Rubio no momento em que este quase alcançava a bola que perseguia.

Foi perto do intervalo, os bracarenses estiveram prestes a marcar, mas Joaquim atirou para as mãos de Mota, sem ninguém a estorvar-lhe os movimentos.

E, assim, o marcador manteve-se em branco no final do primeiro tempo.

No reaquecimento do jogo, os bracarenses entraram com disposição de modificar o resultado no da primeira parte; e, assim, aos 4 minutos, após a marcação de um «canto» contra os locais, Vital, de cabeça, não teve dificuldade em aninhar a bola nas redes.

Aos 8 minutos, o Boavista retomou o sentido de melhor conjunção e Rubio teve nos pés uma boa ocasião que perdeu, atirando às mãos do guarda-redes.

Dois minutos depois os donos do campo estabeleceram o empate, por intermédio de Alcino. Aos 16 minutos, Gabriel, do Braga, depois de driblar alguns adversários atirou a contar, sem defesa possível.

O Boavista ainda beneficiou de uma grande penalidade mas que não foi convertida, por Manero, atirando o esférico por alto.

Os portuenses desanimados permitiram que o adversário se agigantasse mesmo assim, os seus avançados não atinaram com o caminho da baliza.

No declinar da partida os locais procuraram o empate com denodo. Roman ainda se distinguia com um bom remate que o guarda-redes defendeu com facilidade.

O resultado não se alterou até ao final, vencendo o Braga por 2-1.

A PRÓXIMA JORNADA

A 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol disputa-se no próximo domingo, 5 de Outubro, com os jogos seguintes:

Belenenses - Académica; Benfica - Sporting; Sporting de Braga-Vitória de Setúbal; F. C. do Porto-Boavista; Barreirense-Vitória de Guimarães; Lusitano de Évora-Sporting da Covilhã; e Atlético-Estoril.

Os encontros disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Apuramento da A. F. L.

O torneio de apuramento da A. F. L.—que classifica para a II Divisão Nacional—prosseguiu hoje com a realização dos jogos da quarta jornada.

A tarefa não se apresentava fácil para qualquer dos intervenientes, pois se o Oriental e o Casa Pia iam para a jornada à frente da clas-

GASÓLEO

FILTRADO E DECANADO pelo mais moderno e eficiente processo Vende: GARAGEM MONUMENTAL Avenida Alvares Cabral, 39

Classificação da 1.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Barreirense	1	3-1	2
Académica	1	3-2	2
V. Setúbal	1	2-1	2
Sp. Braga	1	2-1	2
Lusitano de Évora....	1	1-0	2
F. C. Porto	1	1-0	2
Sporting	1	1-1	1
Belenenses	1	1-1	1
Boavista	1	1-2	0
Benfica	1	1-2	0
Guimarães....	1	0-1	0
Estoril	1	0-1	0
Atlético	1	2-3	0
Covilhã	1	1-3	0

sificação, tinham por outro lado, contra eles, a desvantagem de jogar nos campos dos adversários—respectivamente, Operário e Arroios, que, embora últimos da tabela, seriam capazes de dificultar ao máximo o jogo dos «leaders». O Olivais, terceiro, recebeu o F. Benfica e tudo fazia prever que seriam os olivalenses os favoritos do encontro...

Arroios, 1—Casa Pia, 1

(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo do Aliança, arbitrado por Henrique Silva.

Os grupos: Arroios—Abade; Fernando Alves e Cruz; Chaves, França e Ernesto; B. Sp. Silva II, Isaac, Adelino e Silva I.

Casa Pia—Isidro; Caldeira e Carvalho; Santana, Fernandes e Armando; Esteves, Xavier, Prates, Garção e Lenine.

Os primeiros 45 minutos decorreram com equilíbrio, e ambos os grupos marcaram um tento. Silva II, aos 16 minutos, pelo Arroios e aos 38 minutos, Xavier, pelo Casa Pia.

Em reservas, Arroios, 2—Casa Pia, 0.

Olivais, 3—F. Benfica, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», Arbitro, Fernando Almeida. Os grupos alinharam:

Olivais—Moutinho; Correia e Schrone; Filipe, F. Paiva e Gomes; José Mário, Santos, Bravo, Rodrigues e Ferreira da Silva.

F. Benfica—Martins; José Dias e Mateus; Palha, Lourenço e Augusto; José Maria, Virgolino, Valentim, Ibrahim e Frágoso.

Nos primeiros cinco minutos, o F. Benfica exerceu certo domínio que não soube concretizar.

O Olivais, mais prático e incisivo fez três tentos, antes do intervalo, por intermédio de Bravo, aos 15 minutos; por Ferreira da Silva, aos 22; e por Santos, no último minuto.

Em reservas: Olivais, 8—F. Benfica, 0.

Oriental, 2—Operário, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo do Chelas, arbitrado por Olímpio Cardoso.

Operário—Reis; Abel e F. Silva; Leonel, Saraiva e Henrique; Martinho, Alberto, Joel, Jaime e Aníbal.

Oriental—Edmundo; Morais e Capelo; Fraga, Luz e Santana; Almeida, Leitão, Graça, Frederico e Pina.

A primeira parte decorreu em feição de superioridade para o Oriental, que marcou por duas vezes, aos 20 e 27 minutos, por Leitão. Em reservas: Operário, 1—Oriental, 1.

Taça «Serra e Moura»

num torneio da A. F. L.

A semelhança das épocas anteriores, a A. F. L. organizou um torneio para as «reservas» dos seus filiados que disputam a 1.ª Divisão do «Nacional».

A utilidade da prova é evidente, pois permite manter em actividade os jogadores que terão de ser chamados a substituir os «ases». Concorrem as equipas do Atlético, Belenenses, Benfica, Estoril e Sporting—todas com capacidade para fornecer uma animada competição.

Os encontros antecederão sempre os desafios do Nacional. Na jornada de hoje, a inaugurar o certame, a impossibilidade do Estoril alinhar a sua «reserva», permitiu que o Benfica marcasse pontos e limitou a um o numero de desafios. Deontaram-se os grupos do Sporting e do Belenenses, folgando, portanto o Atlético.

Sporting, 0—Belenenses, 1

Jogo no estádio «Alvalade». Arbitrou Henrique Heitor e os grupos formaram:

Sporting—Rita; Vicente e Coelho; Ulisses, Gonçalves e Veríssimo; Oliveira, Gilberto, Aparício, Gervásio e Medeiros.

Belenenses—Pereira; Medeiros e Portas; Lenine, Figueiredo e Belas; José Lopes, Pedesca, Narciso, Jorge e Eduardo.

Nos primeiros quinze minutos, os «azuis», com vento pelas costas, dominaram a situação, tendo desperdiçado algumas ocasiões de marcar. Aos poucos, porém, os «leões» foram equilibrando o jogo e, aos 18 minutos, uma recarga de Veríssimo foi superiormente defendida por Pereira. Voltou-se depois ao ascendente belenense, vendo-se o Sporting forçado a ceder alguns «cantos». No entanto, ao intervalo, o resultado estava em branco.

Na segunda metade, o jogo foi mais repartido, mas os «azuis» foram sempre mais oportunos e o golo conseguido pelos visitantes, aos 38 minutos, por intermédio de José Lopes, não foi mais que o corolário de uma superioridade demonstrada durante todo o encontro.

No final, portanto: Belenenses, 1—Sporting, 0.

PROVAS DE VELA

Os Campeonatos de Portugal de «Stars» e de «Dragões»

Em Cascais—ao largo de Cascais—continuarão hoje a disputar-se os Campeonatos de Portugal de «Stars» e de «Dragões». Uma e outra prova estão a decorrer com interesse, visto que nas duas classes estão alguns dos melhores velejadores.

Na regata de «Stars» registou-se a seguinte classificação:

1.º, João Tiot e Alberto Graça; 2.º, Granger Pinto; 3.º, Ernesto Mendonça e Ortigão Ramos; 4.º, Joaquim Fiuza e António Quina; 5.º, João Capelo e Manuel Guerreiro; 6.º, Ricciardi e Saldanha; 7.º, Duarte Belo e Julio Gourinho; 8.º, Edgar Cruz e N. N.; 9.º, Fernando Pessoa e Rui Pessoa; 10.º, Francisco Vieira e António Freitas.

A frente da classificação estão João Capucho e Manuel Guerreiro.

Na prova de «Dragões» foi registado a seguinte classificação: 1.º, Francisco Ribeiro Ferreira, Carlos Lourenço e Joaquim Pinto; 2.º, Conde de Caria, Carlos Ribeiro Ferreira e N. N.; 3.º, Dr. Henrique Anjos, D. José Manuel de Melo e Bernardo Mayer; 4.º, Conde Stucky du Quay, Sarafana e Penha Lopes; 5.º, capitão Roque de Aguiar, Assis e Reis.

A tripulação eng.º Ribeiro Ferreira, Carlos Ribeiro Ferreira está á frente da classificação geral.

na LIVRARIA PORTUGAL e na LIVRARIA PORTUGALIA

Estão já à venda os livros escolares adoptados para todos os graus do ensino: Instrução Primária, Escolas Técnicas, Liceus, Faculdades e ainda para o Instituto Britânico e Liceu Francês

PROCURE AS

LIVRARIA PORTUGAL
RUA DO CARMO, 70

LIVRARIA PORTUGALIA
RUA DO CARMO, 75

LISBOA

CURSO LICEAL NOCTURNO

Estão abertas as inscrições para os 3 cic'os na

ESCOLA PORTUGALIA

As aulas dos cursos liceais (diurno e nocturno) reabrem no dia 1 de Outubro

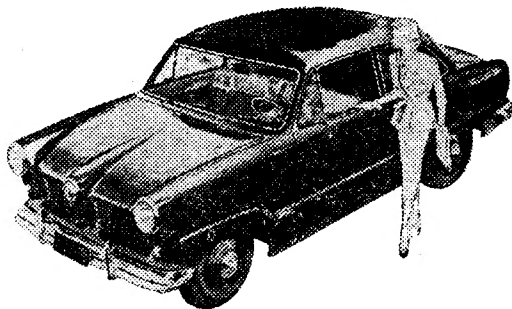
Rua Palmira, 14 (aos Anjos)

Tel. 47500

TAUNUS

REALIZAÇÃO MODERNA E
PERFEITA DE UM CARRO DE
INVULGAR ELEGÂNCIA!

Copiado pelo Serviço Ford



RICO LEILÃO

— DE —
móveis, pratas, estofos, lustres de cristal e bronze, carpetes, cristais, porcelanas nacionais e estrangeiras, cómodas e bonito mobiliário de estilo, armário roupeiro 3 portas, estilo holandês e todo o óptimo recheio que

será vendido pelas maiores ofertas
HOJE, Domingo, às 21,30 h.
RUA ANDRADE CORVO, 32, r/c.

(entre as Avenidas Duque de Loulé e F. P. de Melo)

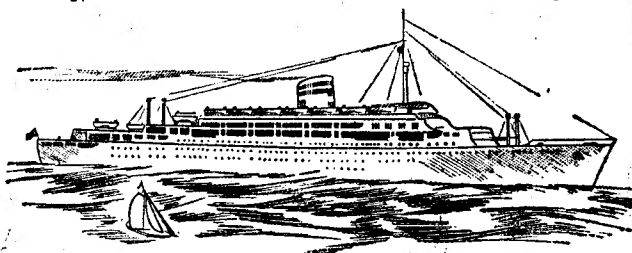
Conforme anúncio do «Diário de Notícias» de hoje)

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 3 2652

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23342

LICORES XAROPES BRANDES CREMES

Técnica moderna
Aperfeiçoamento constante
Desejo de bem servir

CALDEIRA

CALDEIRA, L.ª - R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões),
Tel. 26550

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital realizado ... 160.000.000\$00

Reservas ... 90.000.000\$00

Sede: 95, Rua do Comércio, 119

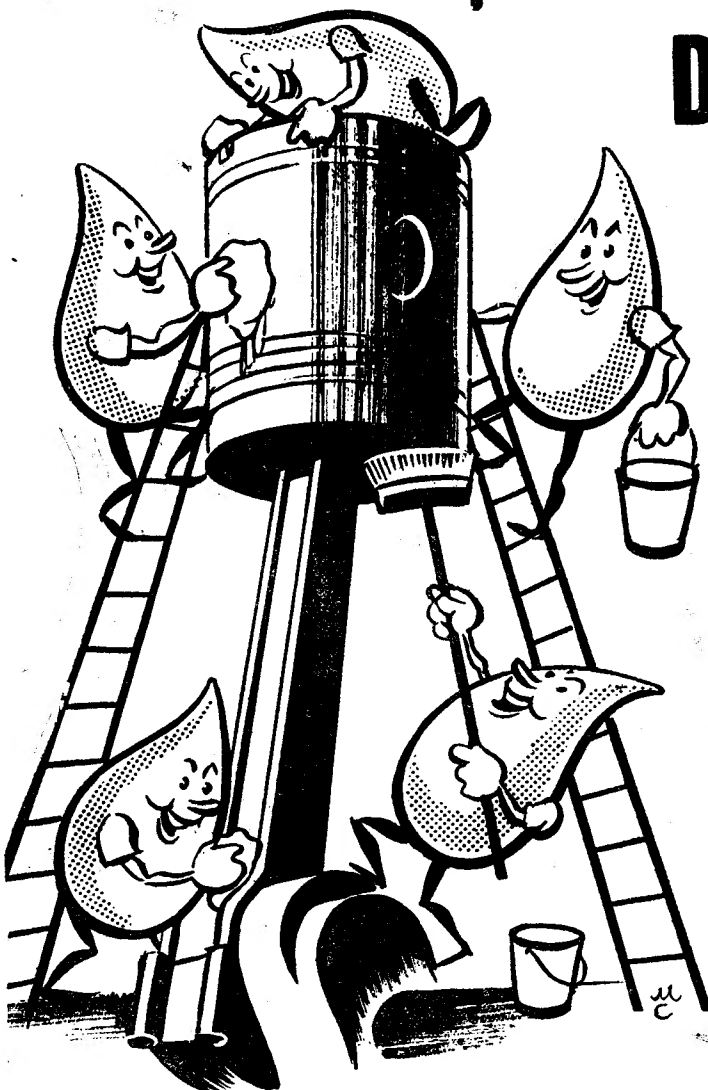
LISBOA

Está a pagamento a segunda prestação por conta do dividendo relativo à Gerência que termina em 31 de Dezembro de 1952.

(Lisboa, 28 de Setembro de 1952.
O Presidente do Conselho de Administração)

(a) Ricardo R. Espírito Santo Silva

AS ESFORÇADAS GOTAS DE ÓLEO



Dentro do motor do carro de V. Exa., o lubrificante tem de efectuar um serviço cada vez mais pesado. Por esta razão a Socony-Vacuum Oil Company, Inc., criou um Novo Mobiloil. É um óleo anti-oxidante, com elevado I. V. . . mas a acção detergente foi grandemente melhorada no NOVO Mobiloil. Custa mais caro — mas vale a diferença! O NOVO Mobiloil vende-se em latas com a marca H.O.



o Novo

Mobiloil

2459

AGORA, UM ÓLEO DIFERENTE — AINDA MAIS DETERGENTE



PORTO

ARMAZEM

P. D. Filipa de Leçaestre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR

SEDE

Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA

ARMAZEM

R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

RADIOS
PARA
AUTOMÓVEL

His Master's Voice
O RADIO DO
ROLLS ROYCE



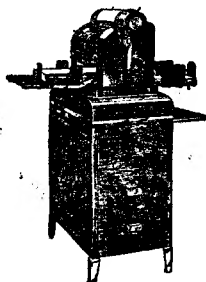
NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
93-R. NOVA DO ALMADA-99 - LISBOA



PELES DAVID KIT
ESTOLAS DE VISON
ASTRAKANS - ARMINHOS
E DE RAPOSAS
Preços de verão
Av. Sidónio Pais, 24 - Tele. 48089

DUPLICADORES

Gestetner



Manuais e eléctricos, com distribuição de tinta automática numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

A GESTETNER, L.^{DA}

RUA DA CONCEIÇÃO, 125 - LARGO DO PÓRTO, 26, L.¹
Telefones 2 2528 - 115988 - 2 3409 - PORTO

COMBOIOS RÁPIDOS do Algarve

Até 7 de Outubro próximo, inclusive efectua-se, diariamente, os chamados rápidos do Algarve, comboios n.ºs 8011 e 8012 entre Lisboa T. do Paço e Vila Real de Santo António - Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos. Até aquela data deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os comboios n.ºs 9641 e 9626 com partida de Tunes às 16-30 e de Lagos às 11-45

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ



Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, L.^{DA}

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 - Lisboa

DOMINGO, 5 DE OUTUBRO
«EXPRESSO-POPULAR»
Barragem de Castelo do Bode — Tomar — Cova da Iria

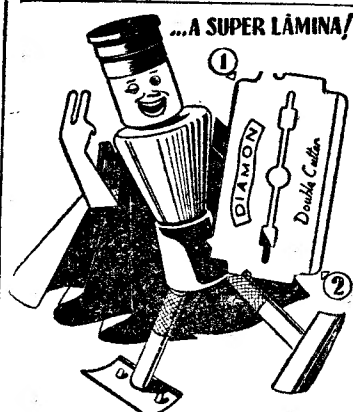
(Santuário de N. Senhora de Fátima)
Comboio e autocarro Esc. 70\$00
Partida da estação de Lisboa-Rosio, às 7,15. Regresso à mesma estação às 23,09 horas.
Inscrições nas Informações do Rosio. (Telefones 33180 e 33187).

WAUXHALL OPEL BEDFORD

ESPECIALISTAS
Peças de origem fornecidas por concessionários da General Motors. Garantia absoluta em todas as reparações.

OFICINAS COTAL

Telef. 43731
Rua Artilharia Um, 105



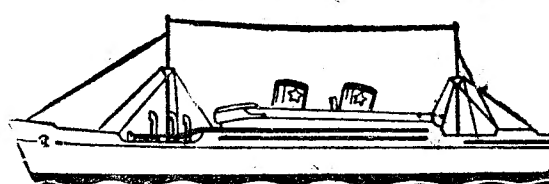
A UNICA com dois gumes diferentes:
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a \$100

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

AGUA DE S. JOSE
TELEF. 5710

Gaseificada
A melhor para WHISKY



FLOTTA LAURO NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para RIO DE JANEIRO e SANTOS

16 de Outubro
20 de Novembro

Paquete-Expresso italiano

«**SURRIENTO**»

Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Simples e 3.ª Camarote

Recebe carga geral e de frigorífico

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telefs. 31924/5/6 - Teleg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.
Telef. 23568 - Teleg. FLOREL
PORTO



A decoração de sua casa ficará mais completa e luxuosa se revestir as paredes com os lindos papéis pintados que vende a

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
(CASA VELUDO)

Praça dos Restauradores, 19
Telefone 2 5639 - LISBOA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA}
93, Rua Nova do Almada, 19
LISBOA

ACOMPANHANDO A MODERNA TÉCNICA DA LUBRIFICAÇÃO



MAIOR DETERGÊNCIA-MAIOR PODER LUBRIFICANTE

O CONTO DE DOMINGO

O Vale da Harmonia

TEXTO de Graciete Branco LUST. de Carlos Boteicho



FERROLHADA em arca negra, fechada a dois cadeados, no mais lugubre subterrâneo dos seus domínios, Thiruzio—o barbudo inclemente de negro olhar fuzilante e mãos em garra, de avarento—possuía uma espantosa fortuna!

Contava-se á boca pequena—naquela afastada terra para as bandas legdárias das sonhadoras Índias—que Thiruzio possuía mais em barras de ouro do que cabeças de gado havia em toda a povoação!

Andrajoso até á miséria, roubando, de noite, os frutos sabrosos de pomares proibidos, deceptando criminosamente cabeças de reses roubadas, assoando as ventas aos dedos denegridos de sujidade e pecado, Thiruzio não tocava num mínimo da sua fortuna que, altas horas, ia contemplar, numa alegria diabólica, babando-se de prazer, ao rolar entre os dedos ignóbeis as brilhantes peças de ouro, moedas rutilas e jóias preciosíssimas, que sufocavam dentro da denegrida arca.

Odiava e era odiado. Dormia sobre esteiras, comia do que roubava e assim a sua fortuna ia crescendo, sem utilidade para alguém e apenas para alimentar seu mórbido prazer.

Os pobres da terra nada lhe pediam, mas se algum triste caminhar, desconhecendo a torpeza e sordidez da sua alma lhe estendia a descarnada mão e murmurava: numa prece cansada, o negro avarento, de olhar fuzilante, tombava-o para o chão cobrindo-o de insultos e cuspidos-lhe no rosto! E, quem de longe contemplava a cena, dizia que a sua boca tinha a crueldade do condor e o seu olhar chispava as chamas do Inferno!

Thiruzio tinha um irmão. Um irmão que era bom e meigo e suave como o coração da pomba, que sorria aos pobres, que acarinhava as crianças, que sorria ás estrelas.

Um irmão que era Poeta!

Que estranho ventre materno pudera conceber tão antagónicos seres, ou que longínquo predestínio talhara, em recuados tempos, o signo daquelas vidas!

Thelio era Poeta e, como Poeta, nada possuía. Trabalhava em herdades, guardava rebanhos nas serras, servia este e aquele, para alimentar seu magro corpo e transportar seus sonhos e ilusões! Seus sonhos, que o nimbava de estranha claridade e que, apesar de tantos e tão profundos, eram leves e subis como a cantiga das fontes e o perfume das flores. Seu olhar era límpido, suas mãos eram brancas e tanta era a sua bondade e pureza que perdoava os crimes do irmão!

Mas o seu destino de Poeta e o peso leve dos seus sonhos não o deixavam tranquilo! A mensagem de Beleza que Deus lhe confiava não podia ficar ignorada e sufocada na sua triste pobreza! Trabalhava, sim, para comer pão honrado. Porém, trabalhava com sacrifício! Era Poeta! E, como tal, com a alma erguida á altura das estrelas, com o Pensamento cruzando infinitas quimeras, com o sonho latejando no seu sangue, com o olhar preso em estranha e indizível ansiedade, —era-lhe impossível trabalhar!

Pobre corpo miserável, sujeito á humana condição, precisando de comer o doce pão com amargo labor—porque

Morreram três mueres

colhidas por uma camioneta

ALMODOVAR, 26.—A 500 metros desta vila deu-se hoje mais um desastre de que felizmente não resultaram acidentes pessoais. Uma camioneta conduzida pelo motorista Leonildo Mamede, pertencente ao sr. António Duarte Lopes, de Faro, que se dirigia áquela cidade, chocou com uma manada de gado mular que seguia em sentido contrário, morrendo logo três animais, ficando cinco feridos e dois deles gravemente.

Acometida de doença subita

ÉVORA, 27.—Acometida de doença subita na via pública, a doméstica Maria Adelaide Mendonça, de 42 anos, viúva, desta cidade, deu entrada no hospital da Misericórdia, onde ficou internada.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 • LISBOA

SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

estranho designio lhe fora destinada uma alma de Poeta, para quem a Beleza era o místico anseio e cujo olhar vivia pregado no mistério do Setestrelho?...!

* * *

Na igreja havia um órgão e Thelio não tirava os olhos dele! Aquele som tão belo, compreendia-o ele melhor que ninguém!

Oh! Que se ele pudesse tocar assim!...

Um dia pediu ao padre que lhe deixasse pôr as mãos sobre o teclado. Thelio era adorador por todos e o padre condescendeu. Passou os dedos nas teclas, tirou um som, outro som e algo de maravilhoso deixou o padre perplexo! Thelio, de olhar abstracto e fronte erguida, conseguia harmonizar os tons, tocando, a principio, indecisamente, mas ganhando precisão e domínio á medida que tocava!

Foi um deslumbramento! Para o padre e para o artista! Principalmente para o artista, que encontrava, enfim, a forma de exteriorizar as maravilhas que lhe sufocavam a alma!

Enquanto tocava, na abstracção do sonho, compunha, mentalmente, versos formosos e de puríssima cadência! O seu olhar ia tão longe, tão distante, que devia transpor os umbrais da Eternidade, cerrando-se, deslumbrado e ausente, perdido em ignota paragem...

Nas tardes magníficas de Verão, entre vergéis em flor e moitas perfumadas de rosas, quisera tocar para o Ceu, para Deus, para as estrelas, para as fontes, para os regatos —para tudo o que é divino e humilde!

Diziam-lhe ao ouvido: «Thelio! Teu irmão tem riquezas fabulosas que não aproveitam a ninguém! Thelio! Pede-lhe um órgão, uma lira, qualquer instrumento musical! Serias o nosso deus, Thelio! Para te ouvir, até as aves suspenderiam o voo, as rãs emudeceriam, os regatos, as fontes e as velhas cascatas calar-se-iam e apenas o seio arfante da terra palpitaria de enlevo, de sonho, de surpresa... E os sons das tuas melodias, repercutindo na serra, soando de escarpa em escarpa, no concavo dos vales, ficariam impressos nas rochas e frageudos e ecoariam por séculos e séculos sem fim!...

Seriam abençoadas as aves, o ar purificar-se-ia e até os homens esqueceriam o pecado da carne para pensarem na chama eterna do espirito!...

Thelio passou de noite, sózinho, meditando nestas palavras! A noite, branca de luar enchia de beijos a Terra! Meditou, encorajou-se e foi ter com o irmão.

Três dias e três noites, ninguém o conseguiu vê-lo! Os maus tratos do bruto deixaram-no exangue, depois de ter fugido, rastejando, deitar-se na humilde choupana. Primeiro,

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE.—Em Portugal a nebulosidade é moderada a forte, por virtude de uma massa de ar relativamente húmida transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ.—Nebulosidade variável; vento fraco variável tornando-se, para a tarde, na faixa costeira ocidental, moderado a fraco do quadrante Noroeste, possibilidade de aguaceiros nas regiões do Norte; temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Sinal horário e 3.º noticiário; 19 e 5, «O Compositor da Semana: Mozart»; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O Caso do Dia: O novo hos-

pital de Mortágua»; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, «Domingo Desportivo»; 20 e 40, Canções populares mexicanas; 21, Sinal horário, «Domingo Sonoro» e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 30 Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, «Um conto de vez em quando»; 22 e 30, Festival de Musica ligeira de Estugarda; 23, «Crónica Tauromáquica»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e «Boletim Meteorológico»; 0, Encerramento da estação.

Programa «B»—As 21 e 30, Aras; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade»; 22, «Origem e evolução da sonata» e notas explicativas; 22 e 30, Recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 18 e 30, «Volante Musical»; 19, «Chá para dois»; 19 e 15, Solistas; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Dic Haymes; 20 e 30, «Comentários Portugueses»; 21, «Rescaldo da Semana»; 21 e 15, «Trechos Recreativos»; 22, «Vozes em conjunto»; 22 e 15, «Imagens por Musica»; 22 e 30, «Compagheiros da Alegria»; 23 e 45, «Motivos Portugueses»; 0, «Restaurant Patricio»; 0 e 30, «Motivos Portugueses»; 0 e 45, Noticiário e ultima informação; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Carrilhão.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas. POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30 Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197, 199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de N.º IV, 60-63—Tel. 27067.

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Nacional—Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Caçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 49245; Oriente—Rua Lopes, 120—Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel. 43751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S. Paulo, 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro 199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de N.º IV, 60-63—Tel. 27067.

GRACIETTE BRANCO

EXTERNATO DE ALVALADE

ALVARÁ N.º 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
Instrução primária e secundária — Cursos diurno e nocturno
Abertura das aulas: 1 de Outubro

O PORTO pelo telefone Um cineasta italiano

Preciosas obras de arte

Bem se podem qualificar de preciosas obras de arte dois trabalhos das oficinas da Ourivesaria Aliança, do Porto, que aqui têm estado expostas: um sacrário-baldaquino e uma Ceia de Cristo com seus Apóstolos, com destino à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. A exposição tem sido um êxito e os visitantes de todas as categorias sociais são unânimes em admirar a perfeição da técnica com inextinguíveis primores de cinzelagem, a beleza e grandeza da concepção, a emoção religiosa que despertam. Só se têm ouvido louvores e felicitações.

A Aliança desejava realizar a mesma exposição na sua Filial de Lisboa, à Rua Garrett, 50. Por falta de tempo, porém, não pode expor senão a «Ceia». Mas, contemplando essa admirável obra de arte, o público terá ocasião de ver o que de melhor, em arte religiosa, tem executado a ourivesaria portuguesa.

DE LUTO

Monsenhor Gonçalo Nogueira

Hoje, às 10 e às 12 horas, foram rezadas, na igreja dos Jerónimos, missas de corpo presente, sufrágio a alma de monsenhor Gonçalo Casimiro Nogueira, antigo capelão da Casa Real, que há muitos anos era prior da freguesia de Belém, tendo conquistado o respeito e a amizade de todos os paroquianos, pela sua bondade e pelas suas altas qualidades morais.

Dia e noite o corpo do venerando sacerdote foi velado por pessoas de todas as categorias sociais, entre elas os membros das irmandades e dos diversos organismos daquela freguesia.

Às 13 horas realizou-se o saímento fúnebre, ao qual assistiram centenas de pessoas, tendo o corpo ido para o cemitério de Vila Nova de Ourém, terra natal do extinto.

HOMENAGEM DOS ESCUTEIROS

ao comandante Henrique Tenreiro

Em manifestação de reconhecimento pelas facilidades que o sr. comandante Henrique Tenreiro concedeu para alojamento de escuteiros na Colónia Balnear Infantil Dr. Teotónio Pereira, em Oeiras, quando do último Congresso Internacional de Escutismo, os Escuteiros de Portugal prestaram hoje uma homenagem a aquele oficial.

A cerimónia está a decorrer à hora de fecharmos o nosso jornal. Compareceu naquela colónia balnear uma formação de 150 escuteiros com os dirigentes da organização e outros convidados. O sr. comandante Henrique Tenreiro que chegou hoje do estrangeiro, às 18 horas no «Suda», seguiu directamente da estação do Rossio para Oeiras onde lhe será entregue, perante aquela formação, a medalha de ouro dos escuteiros. Far-se-á depois a entrega de medalhas de prata aos dirigentes da colónia balnear e a outras entidades ligadas ao escutismo.

MORREU O MOTOCICLISTA

que esta madrugada chocou com um taxi

Esta madrugada, quando passava, numa motocicleta, na Praça do Comércio e descrevia uma curva para dar entrada na Rua Augusta, foi chocar com as traseiras de um taxi o decorador Ernesto da Silva Tavares, de 23 anos, morador na Rua dos Remédios, à Lapa, 33, t/c. Projectado a distancia, sofreu graves ferimentos, de que veio a morrer esta manhã, na sala de observações do Hospital de S. José. Vai para o Necrotério, a fim de ser autopsiado.

CONSELHO INTERNACIONAL

para o Estudo do Mar

De avião, partiram, para Copenhague, onde vão assistir, como delegados do Governo português à reunião anual do Conselho Internacional para o Estudo do Mar, os srs. dr. Alfredo de Magalhães Ramalho, director do Instituto de Biologia Marítima, e professor Fernando Frade, director do Centro de Zoologia da Junta de Investigações do Ultramar, que se faz acompanhar de sua esposa.

Este ano, comemora-se o 50.º aniversário da criação daquele organismo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22,2; mínima, 12,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,6; mínima, 16,0.

Emagrecer OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

À venda nas Farmácias

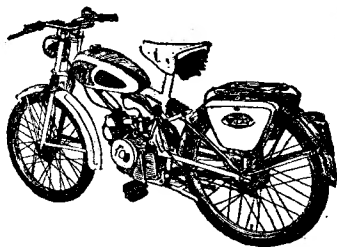
perdeu o barco em Barcelona e foi apanhá-lo a Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 28.—Com o embarque definitivo, a bordo do «Homeland», terminou hoje, nesta cidade, a aventura do cineasta italiano Fernando Girolami, que, no passado domingo, perdera aquele barco no porto de Barcelona.

A história, algo recambolosa, começou quando Fernando Girolami entrou pela primeira vez no «Homeland» em Itália, disposto a ir até Nova York. No domingo passado, o barco tocou em Barcelona e saiu bem um milhão de passageiros a ver a cidade, voltando todos antes da hora da partida, com excepção do Fernando. Este, vendo o barco ao longe, levando todas as suas coisas, menos a carteira, felizmente, ficou estupefacto, e o desespero tomou conta dele. Depois de mil conjecturas, recebeu uma inspiração preciosa dos serviços aéreos locais e então, com decisão e nervosismo, lançou-se pelo ar até Madrid; daí, voa para Lisboa, onde, com uma dose de sorte surpreendente, consegue apanhar avião para o aeroporto de Santa Maria. Chegando a esta ilha e já com uma alma nova, utilizou um avião da S. A. T. A. para S. Miguel, onde chegou com um dia e meio de avanço sobre o barco que não escalara mais nenhum porto.

Embarcou hoje, feliz, ante o pasmo dos seus companheiros de viagem, mostrando-se entusiasmado com esta linda ilha que a Providência obrigou a visitar. —(Lusitania).

VILAR-CUCCIOLO-DUCATI VILAR-CUCCIOLO-DUCATI VILAR-CUCCIOLO-DUCATI



Ciclismo Motorizado

1.º CIRCUITO EM 24/9/52 NO

ESTÁDIO DE ALVALADE

VILAR-CUCCIOLO não só marcou a sua posição como também VENCEU

CATEGORIA CORRIDA (20 VOLTAS)

1.º Alvaro Ferreira-Média 67,2 Km. H.

2.º Raul Coelho

CATEGORIA SPORT

1.ª Eliminatória

1.º Raul Coelho (Hors concours)

2.ª Eliminatória

1.º Jorge Ramos (Hors concours)

VILAR-CUCCIOLO aumentou ainda o seu já inalcançável

PALMARES com as seguintes brilhantes VITÓRIAS nas provas realizadas em Setembro de 1952.

PAÇOS DE FERREIRA

1.º VILAR-CUCCIOLO

VALPAÇOS

1.º VILAR-CUCCIOLO

MATOSINHOS

1.º VILAR-CUCCIOLO

MALHOU-SANTAREM

1.º VILAR-CUCCIOLO

MEALHADA

1.º VILAR-CUCCIOLO

ESTORIL

1.º VILAR-CUCCIOLO

Nem o fantasma



cuccio

CUCCIOLO é o detentor de 36 RECORDS MUNDIAIS DE VELOCIDADE e o CAMPEÃO absoluto das 48 horas CONSECUTIVAS.

QUANTAS PROVAS... QUANTAS VITÓRIAS!!!

Concessionários:

MICROMOTOR, L. DA

AV. PARIS, 3 — LISBOA

VILAR-CUCCIOLO-DUCATI VILAR-CUCCIOLO-DUCATI VILAR-CUCCIOLO-DUCATI

LUZ FLUORESCENTE

«WESTINGHOUSE»

Produtos modernos da mais garantida eficiência

(Lâmpadas 10.000 horas de duração)

GRANDE SORTIDO

CIRCLINES, CANDEEIRO, TORPEDOS, REFLECTORES E ARMAÇÕES INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Representantes exclusivos para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — LISBOA — Telefone 34774

Pequenas notícias do estrangeiro

O tratamento do cancro

ESTOCOLMO, 28.—O cirurgião Stenberg, que descobriu um novo remédio anticanceroso, foi convidado para continuar as suas investigações nos Estados Unidos. O THX é o primeiro remédio biológico contra o cancro e assegura-se que é especialmente activo contra a leucemia. Diz-se que 85 % dos pacientes tratados com este medicamento apresentaram melhoras. —(E).

Na volta do futebol

DUNDEE (Escócia), 28.—Voltaram-se dois autocarros que conduziam adeptos dum grupo de futebol. Ficaram feridas 40 pessoas, encontrando-se 4 em estado grave. No hospital de Dundee ficaram internados 11 dos feridos. —(France Presse).

Falta a máquina de fotografar furtos

PARIS, 27.—Um cidadão americano de origem espanhola, Jesus Maria Sanchez Perez, inventor de um aparelho que permite o estudo e a fotografia do sistema circulatório do cérebro, queixou-se de que num hotel lhe furtaram 200 dólares, moedas de ouro e instrumentos de medicina, tudo no valor de quatro milhões de francos. O furto foi operado sem arrombamento e o seu autor não deixou qualquer vestígio. —(France Presse).

Desabamento sobre um mosteiro

ATENAS, 28.—Caiu um grande rochedo, que se desprendeu da faldésia, sobre o mosteiro histórico de Megaspileo, perto de Kalavryta, no Peloponeso. Os estragos são importantes. O telhado e várias paredes foram esmagados pela queda. —(Lusitania).

enorme massa de pedra. O santuário, dedicado à Virgem Maria, data do século VIII. —(F. P.).

«Apóstolos» desautorizados

ROMA, 28.—«Os Apóstolos da Fé» constituem uma associação italiana que pretende ter poderes extraordinários de cura, por meios absolutamente de acordo com o lei divina. O «Observatore Romano», porém, acaba de tomar posição em face deste movimento, declarando que este está em desacordo com a Lei de Cristo, e pede a todos os fiéis que não adiram ao mesmo. —(Lusitania).

Plebiscito miniatura

NOVA YORK, 28.—Uma sondagem efectuada junto dos jornalistas que seguem Stevenson na sua campanha eleitoral, revela que 19 o apoiam, 9 são por Ike e 5 indecisos. Mas junto de Eisenhower há 24 jornalistas apoiando Stevenson, 7 por Ike e 6 sem opinião. —(L.).

Primeiras necessidades

PARIS, 28.—Um tribunal de Celle, no Norte da Alemanha, recusou autorização a certo credor de penhorar um aparelho de rádio para pagamento de uma dívida, pois, segundo o juiz, o rádio é um artigo de primeira necessidade. «Um receptor radiofónico deve existir em todos os lares não só para informar como também para educar», concluiu o esclarecido juiz. —(Lusitania).

Casamentos cinematográficos

PARIS, 28.—Viviane Romance, a conhecida actriz de cinema, vai desposar Georges Josipovic, escritor e produtor cinematográfico, numa data ainda não fixada, mas que não deve ser longínqua. —(Lusitania).

Uma rica prenda...

ATENAS, 28.—Quando um casal de noivos e os seus convidados se propunham tomar o comboio que os devia conduzir a casa, surgiu uma mulher, que se dirigiu ao noivo e lhe entregou uma criança ao mesmo tempo que dizia: «E' esta a minha prenda de casamento...» Travou-se logo uma batalha entre a noiva e a mulher. A Polícia interveio e os noivos passaram a noite de núpcias na esquadra. —(L.).

O 34.º aniversário

dos Voluntários da Cruz de Malta

Os Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta estão a festejar o seu 34.º aniversário. De manhã, pelas oito horas, houve formação geral do corpo activo de Lisboa e da sua delegação da Póvoa de Santo Adrião, depois do que, pelas 10 e 30, houve romagem ao cemitério dos Prazeres, onde foi colocado um ramo de flores no mausoléu do Batalhão de Sapadores Bombeiros, seguindo depois a delegação para o talhão dos municipais, onde foram colocadas flores sobre os seus covais.

Os voluntários seguiram depois nas suas viaturas, para o cemitério do Alto de São João, onde também depuseram flores nas campas dos seus camaradas voluntários e nos mausóleos onde repousam o comandante do B. S. B. major Rodrigues Alves e António Alves, que foi chefe de divisão dos Bombeiros Municipais de Lisboa. Ao acto assistiram o comandante Luis Hidalgo Mariano e os chefes de secção António de Jesus Alves e Manuel Carlos Palma.

Às 14 horas houve um almoço de confraternização num dos restaurantes da Feira Popular, oferecido pelo corpo activo à direcção e ao comando da colectividade.

VIAJANTES

No paquete «Argentina» seguiram hoje para Itália os srs. prof. dr. Carlos Salazar de Sousa e capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E..



AGENTE, J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM, 69-11580A

LIMPEZA

RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.

Consulte os serviços técnicos da

FABRICA DE TAPECARIAS SULTAO

Pessoal especializado em Persas e Orientais. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64. 2.º Dt.º — Telef. 45359.

ORÇAMENTOS GRATIS

As negociações para o tratado de paz com a Austria

LONDRES, 28 — A União Soviética tomará parte numa conferência de quatro potências sobre a Austria, unicamente se o projecto resumido ocidental para um tratado austriaco for retirado, segundo afirmou a «Tass», agência de notícias soviética, numa mensagem chegada hoje a Londres.

A «Tass» citava uma nota que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética entregou às embaixadas da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, no sábado, em resposta a uma nota das três potências ocidentais entregue em 6 de Setembro.

Tendo a sua primeira proposta para um tratado «encurtado» sido rejeitada em 14 de Agosto, porque era demasiado curto, o Ocidente concordou em englobar quatro pontos mais pedidos pelo Governo soviético.

Em 6 de Setembro as três potências ocidentais informaram a União Soviética de que não viam qualquer obstáculo à conclusão de um tratado com a Austria e pediram que fosse realizada uma reunião dos suplentes dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. — (Reuter)

O novo quartel dos bombeiros de Vizela hoje inaugurado

(Continuação da 1.ª página)

são em que estava ladeado pelas entidades de maior representação ali presentes. Abrindo a série de discursos, o sr. José Luís de Almeida fez a história da instituição e agradeceu ao Governo os benefícios recebidos, falando, em seguida, o governador civil de Braga e, por fim, o sr. ministro da Marinha, que pediu para o presidente da direcção uma salva de palmas, visto que a ele se devem, em boa verdade, os progressos da instituição.

Foram condecorados pela Liga dos Bombeiros Portugueses, com a medalha de gratidão (ouro) o sr. contra-almirante Américo Tomás, o benemérito Pereira Magalhães, o governador civil e o presidente do Município de Guimarães, sendo ainda entregues outras medalhas da instituição a outras individualidades.

O programa das festas continuou com um exercício do corpo activo e um almoço em honra do sr. ministro da Marinha, pretexto para troca de saudações.

Mais tarde, houve recepção às corporações congéneres, seguindo-se uma parada em honra daquele membro do Governo e, às 17 horas, foi servida aos bombeiros uma merenda regional, no Parque das Termas.

A noite, as festas encerram-se com um jantar de confraternização do corpo activo e, às 24 horas com uma sessão de fogo de artifício.

Em representação do arcebispo de Braga, lançou a bênção ao quartel e à bandeira mons. Costa e Silva que, mais tarde, celebrou missa na parada do quartel.

O sr. ministro da Marinha descerrou, no gabinete do comando, o retrato do inspector de incêndios da zona Norte, e a menina Maria Lúcia Faria os dos srs. contra-almirante Américo Tomás e dos presidentes do Município de Guimarães e da associação em festa.

O novo plano para a troca de prisioneiros foi rejeitado pelos comunistas

PAN-MUN-JON, 28—A sessão plenária da conferência de armistício reuniu-se esta manhã durante 28 minutos.

O general Harrison, chefe da delegação aliada, apresentou três propostas que, disse, se baseiam na aceitação prévia oficial do armistício pelas duas partes, devendo a questão dos prisioneiros (deve notar-se que o comando das N. U. mantém a atitude que vincou contra o repatriamento forçado) ser resolvida ulteriormente segundo uma das modalidades seguintes: 1.º—Logo após a conclusão do armistício, os prisioneiros de ambos os lados têm direito ao repatriamento. Serão levados aos pontos marcados para a troca, na zona desmilitarizada. Os prisioneiros serão identificados na presença, se os comunistas quiserem, de uma comissão internacional da Cruz Vermelha, de comissões conjuntas da Cruz Vermelha ou comissões militares conjuntas.

2.º—Logo que o armistício entrar em vigor todos os prisioneiros de guerra que desejarem ser repatriados serão permutados rapidamente. Os que se recusarem serão conduzidos para a zona desmilitarizada, em pequenos grupos e ali interrogados por representantes de um ou vários países sobre cuja escolha as duas partes assentarem e que não tenham forças combatentes na Coreia. Depois os prisioneiros terão liberdade de escolher o campo da sua preferência. O interrogatório poderá ser feito com ou sem representantes militares dos dois campos sob a vigilância quer de uma comissão internacional da Cruz Vermelha ou comissões conjuntas da Cruz Vermelha ou comissões militares conjuntas.

3.º—Os prisioneiros que desejem ser repatriados partirão imediatamente. Os que se opuserem serão levados para a zona desmilitarizada e, sem interrogatório, restituídos à liberdade, podendo seguir o caminho que preferirem. A operação efectuar-se-á sob a vigilância de uma das três comissões atrás referidas.

Na reunião que se efectuou à tarde, o general Nam-Il, chefe da delegação comunista, declarou nada ver de novas propostas, insistindo no regresso de todos os prisioneiros e pedindo às Nações Unidas que reconsiderem no prazo de dez dias. As negociações foram, por isso, adiadas para 8 de Outubro. — (F. P.)

A crise no Líbano

continua sem solução

BEIRUTE, 28—Saadi Munla, encarregado de constituir Governo, resolveu formar uma equipa ministerial, sobretudo com elementos independentes, dada a recusa da Frente Socialista Nacional de colaborar com ele. — (F. Presse).

O ministro do Interior do Egipto fez um ataque à atitude do Wafd

(Continuação da 1.ª página)

do Wafd, ao comentar a decisão tomada ontem, por aquele partido de não requerer o registo de harmonia com a nova lei sobre a reorganização partidária.

Esta decisão de desafio ao governo do general Mohamed Naguib levou ao rubro semanas de discussão e de decisões tortuosas e contra decisões.

Radwan atacou Mustafa Nahas e o seu partido pela «campanha insidiosa para envolver a embaixada britânica num assunto puramente interno».

—Depois de servir os Britânicos, durante muitos anos, Nahas está presentemente a insinuar que a embaixada britânica procura obter o seu afastamento da chefia do Wafd. O Wafd, por métodos falsos, pretende espalhar a semente da suspeita numa fase crítica. Apenas um imbecil poderia deixar de ver a sua manobra barata.

Fathy Radwan fez uma longa declaração apresentando a reacção do Governo à decisão de Wafd, acrescentando:

—O Wafd tem completa liberdade para tomar o caminho que escolher, mas o Governo não pode e não ficará indiferente perante as tentativas de forçar a história moderna do Egipto. Por métodos asquerosos, o Wafd está a semear as sementes de suspeita numa fase crítica, sem assumir a responsabilidade por tão grave actuação.

O ministro do Interior tinha informado Mohamed Salah El Din, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros wafdistas, que, de harmonia com a lei, era obrigado a objectar a que o nome de Nahas aparecesse na lista dos fundadores do partido. — (Reuter).

ACIDENTE FERROVIÁRIO no Norte de Itália

BOLZANO, 28.—Interrompeu-se o tráfego internacional na linha Bolzano-Brenner durante dez horas, em virtude de um acidente com um comboio de mercadorias. Quinze vagões vazios saltaram-se dum comboio e foram apanhados por uma locomotiva desatrelada. Três dos vagões voltaram-se sobre a linha. O pessoal da locomotiva nada sofreu com o acidente. — (R.)

DR. BENJAMIM VARGAS

RIO DE JANEIRO, 28.—Seguiu para a Europa, a bordo do paquete «Vera Cruz», o dr. Benjamim Vargas, irmão do presidente Getúlio Vargas e seu antigo secretário, que visitará Portugal, onde permanecerá algumas semanas. — (Lusitania).

As características da crise política na Costa Rica

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 28—A crise aberta no Governo de Costa Rica em virtude de o presidente Otilio Ulate ter decidido abandonar provisoriamente o poder, segundo se diz em certos círculos políticos, proviria de que o chefe do Estado deseja defender-se como particular de certas acusações que lhe fizeram. Recentemente, a «União Cívica Revolucionária» acusou alguns dirigentes militares de terem feito aprisionar arbitrariamente alguns cidadãos em consequência de questões de natureza privada. Alguns deputados daquele partido político entenderam que o presidente assumira uma atitude passiva no caso e acusaram-no de pretender encobrir os referidos chefes militares. O presidente, que tudo ignorava, pediu aos militares em causa que dessem explicações; estes não responderam e pediram a demissão. Os membros do Governo são solidários com o presidente e demitiram-se se for atribuída qualquer responsabilidade ao chefe do Estado a este respeito. — (F. P.)

A importância política que os Ingleses atribuem à sua experiência atómica

SYDNEY, 28.—Na opinião de observadores britânicos autorizados, segundo diz hoje o correspondente em Londres do «Sunday Sun», de Sydney, as primeiras experiências britânicas de armas atómicas nas ilhas de Montebello, no Noroeste da Austrália, serão quase tão importantes politicamente como cientificamente.

O correspondente diz que os observadores creem que o primeiro-ministro, Winston Churchill, está justamente tão ansioso por provar que a segurança da Grã-Bretanha está hermeticamente fechada como de provar as suas bombas.

Mostrando à América que a sua segurança está para além de reparos, a Grã-Bretanha podia então justificar o recomeço de uma completa troca de segredos atómicos, escreve o correspondente. «As autoridades políticas e científicas britânicas, especulando sobre as experiências, dizem que elas envolvem certamente armas baseadas no plutónio», acrescenta aquele jornal. — (Reuter).

A Sabedoria e a Prudência

irmãs, recomendam as vossas compras na

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

ESCOLA PORTUGÁLIA

EXTERNATO MASCULINO
ENSINO LICEAL E PRIMARIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

As listas dos alunos aprovados no ano anterior e o Regulamento do colégio serão enviados a quem os solicitar

Movimento de inscrições em 1951-1952:

410 ALUNOS

Rua Palmira, 14 (aos Anjos)

Telefone 47500

VERA CRUZ (ao lado do Condes)

RESTAURANTE DE CATEGORIA, A PREÇOS NORMAIS

SERVIÇO DE BAR — BANQUETES — CEIAS ATÉ ÀS 2 DA MADRUGADA

Três salas num magnífico primeiro andar. — Tel. 23301

Inaugura brevemente um serviço especial dedicado à colónia brasileira

CURSO DE GUARDA-LIVROS

AULAS DIURNAS
E NOCTURNAS

Peça catálogo, com os programas e condições de matrícula, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua da Palma, 164, 1.º — LISBOA — Telefone 28034

PALM BEACH

Restaurante-Bar-Dancing

A gerência desta elegante «Boite» participa aos seus Exm.ºs Clientes que as suas instalações se mantêm abertas todo o ano, com almoços, jantares e ceias.

Aos Domingos e Feriados CHAS DANÇANTES

ORQUESTRA:

ANDRADE SANTOS ao piano TRINSHER e seu violino PEDRITO na bateria e REIS à guitarra

Reservam-se mesas

Telefone: Cascais 186